

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto

2017-2018

Relatório de Atividades



Ribeirão Preto / Janeiro de 2019

Sumário

1. Considerações Iniciais.....	02
2. Dados Gerais sobre os estudantes que passaram por atendimento individual no CAEP.....	08
3. Atividades do Setor de Psicologia voltadas à assistência individual dos estudantes dos cursos de graduação da FMRP.....	11
4. Atividades do Setor Educacional voltadas à assistência individual dos estudantes dos cursos de graduação da FMRP.....	20
5. Programas e Atividades Permanentes.....	30
6. Assessorias do CAEP.....	54
7. Eventos organizados pelo CAEP.....	70
8. Acompanhamento Longitudinal de Características Psicossociais e de Aprendizagem dos Estudantes da FMRP-USP.....	73
9. Formação Continuada da equipe (Participação em Congressos, Eventos, Bancas, Publicações).....	77

1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Localizado na Rua das Paineiras, Casa 08, o Centro de Apoio Educacional e Psicológico (CAEP), da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto – FMRP/USP está vinculado à Comissão de Graduação desta faculdade, fazendo parte dos setores que compõem a Assistência Técnica Acadêmica (ATAC).

Caracteriza-se como um serviço voltado ao atendimento de demandas individuais e coletivas dos estudantes de graduação da referida faculdade, matriculados em cada um dos seus cursos: Ciências Biomédicas, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Informática Biomédica, Medicina, Nutrição e Metabolismo e Terapia Ocupacional. Oferece acompanhamento individual em aconselhamento psicológico e atendimento psicopedagógico e/ou pedagógico aos estudantes durante seu período de formação acadêmica.



Além de atividades de acolhimento (individuais e coletivas), o CAEP promove estudos, ações longitudinais, projetos, programas preventivos, e oficinas sobre variados temas do universo acadêmico para grupos de estudantes. Estas ocorrem periodicamente ao longo do ano e são divulgadas por meios eletrônicos. O Centro também assessora o ensino de graduação, por meio de participação na Comissão de Graduação (CG) e nas Comissões Organizadoras dos Cursos (COCs).

Composição e Gestão do CAEP

A gestão e a administração do serviço são conduzidas pelo Conselho Consultivo, que é composto por um Grupo de Consultores – docentes da Unidade indicados pela Comissão de Graduação (CG) - e pela Equipe Técnica do CAEP (servidores técnicos e administrativos). Dentre os docentes do Grupo de Consultores, um está na função de coordenador do CAEP, e uma docente na função de vice coordenadora.

A coordenação/vice coordenação tem como funções traçar diretrizes, supervisionar as atividades desenvolvidas e deliberar sobre solicitações encaminhadas ao CAEP. Os demais docentes são responsáveis pela interlocução entre a Equipe Técnica e outros membros da Unidade, com o intuito de colaborar na decisão sobre as principais diretrizes do serviço, e auxiliar na reflexão sobre situações complexas que exijam análises específicas.

A Equipe Técnica é composta por duas servidoras técnicas da área de Psicologia (psicólogas), dois servidores técnicos da área de Educação (uma psicopedagoga e um pedagogo), e uma servidora com função auxiliar administrativo. Estes funcionários estão ligados à Universidade de São Paulo. Há também, na composição da Equipe Técnica, uma psicóloga com vínculo empregatício FAEPA.

A estrutura do CAEP permite a atuação daqueles dois setores distintos (Psicologia e Educação), que se inter-relacionam em suas funções. Em relação à jornada semanal de trabalho, a carga horária de seus membros está assim distribuída: psicólogas (contratação USP - jornadas de 20h/semana e 40h/semana; psicóloga contratação FAEPA - jornada 30h/semana); psicopedagoga (30h/semana); pedagogo (40h/semana) e técnica administrativa (40h/semana).

A Tabela 1 mostra os componentes do CAEP: Coordenação e Vice coordenação, Membros consultores e Equipe Técnica.

Tabela 1: Componentes do CAEP – anos 2017 e 2018		
Coordenação		Vice-coordenação
Prof. Dr. Victor Evangelista de Faria Ferraz		Profa. Dra. Maria Paula Panúncio Pinto
Membros Consultores		
Profa. Dra. Aline Wolf		Prof. Dr. Hermes de Freitas Barbosa
Prof. Dr. Francisco José Candido dos Reis		Prof. Dr. Jayter Silva de Paula
Profa. Dra. Mariana K.Osako		Profa. Dra. Silvana Giuliatti
Profa. Dra. Marta Neves Campanelli M.Vieira		Prof. Dr. Valdes R.Bolela
Equipe Técnica		
Profa Dra Cristiane Martins Peres (Psicopedagoga)	Gisele Curi de Barros (Psicóloga)	Karolina Murakami (Psicóloga)
Márcia Baumann Di Stasio (Auxiliar Administração)	Profa Dra Maria de Fátima A. Colares (Psicóloga)	Rodrigo Humberto Flauzino (Pedagogo)

Funcionamento

O CAEP funciona de segunda a sexta-feira. Para a assistência individual, os estudantes podem procurar o serviço de apoio por **e-mail** (caep@fmrp.usp.br), **telefone** ((16) 3315-3195 ou 3352) ou **pessoalmente**. Ao fazer esse contato inicial, solicita-se que indiquem suas disponibilidades de horários para o atendimento, em seguida, a agenda é combinada entre o solicitante e uma das psicólogas, a fim de que a demanda trazida possa ser ouvida e a melhor conduta possa ser efetivada em encontros seguintes.



O serviço frequentemente promove divulgação de suas atividades. Um momento bastante importante para isto é o período de matrícula dos alunos ingressantes nos 7 cursos da FMRP. A equipe do CAEP realiza orientações a estudantes e familiares sobre as várias atividades de suporte psicológico e educacional. Também há uma divulgação por meio do **site da faculdade** (www.caep.fmrp.usp.br), e através de **fôlderes** que foram produzidos no serviço, com explicações detalhadas em relação ao organograma de funcionamento, e sobre atividades assistenciais (atendimentos individuais) e de apoio ao ensino, como Oficinas, Programa de Tutoria *Mentoring*, Grupos Reflexivos, entre outros.

1.1. UM BREVE HISTÓRICO

O CAEP da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto – USP foi criado em 1990, a partir de demandas apresentadas pela Comissão de Graduação (CG) com questões relacionadas à saúde mental do estudante de Medicina. As discussões iniciais para implantação do serviço foram intensificadas ao se verificar a necessidade de atenção às dificuldades emocionais e acadêmicas vivenciadas pelos alunos ao longo do curso.

Embora a origem dos questionamentos e reflexões da instituição acerca da criação de um serviço de suporte aos estudantes estivesse relacionada, em primeira instância, às demandas de natureza psicológica e psiquiátrica ocorridas na população discente, havia também uma grande preocupação em oferecer suporte pedagógico à gestão do ensino de

graduação. Portanto, o serviço deveria ser instituído de forma a considerar a formação acadêmica do estudante como algo integral, envolvendo os aspectos psicológicos e também os psicoeducacionais, voltados para o auxílio a uma melhor aprendizagem no ambiente universitário. Assim, foi definido o princípio básico deste Centro: a atuação deveria se voltar tanto ao estudante e suas eventuais dificuldades, como a todo o campo institucional.

Na época da criação do CAEP, a FMRP-USP contava com o curso de Medicina e com o curso de Ciências Biológicas – Modalidade Médica. Dessa forma, todas as diretrizes que nortearam a inauguração do mesmo pautaram-se em aspectos relacionados à formação médica no geral. A partir de 2002, o serviço passou a atender as demandas dos diferentes cursos que foram sendo implantados e atualmente, a Unidade oferece ensino de graduação em Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição, Terapia Ocupacional, Informática Biomédica e Ciências Biomédicas.

As atividades realizadas pelo CAEP se baseiam em três pilares: *ensino*, como prestação de assessoria à Comissão de Graduação (CG) e aos docentes da FMRP; *pesquisa*, com o desenvolvimento de projetos e pesquisa sobre educação nas profissões da saúde, e caracterização pedagógica, psicossocial e psicopedagógica de sua população estudantil; e *assistência*, como desenvolvimento de atividades de suporte psicopedagógico e psicológico aos alunos do curso de graduação, com ênfase na identificação das características acadêmicas, emocionais e na prevenção de dificuldades de aprendizagem e/ou psicológicas.

Através de seu processo histórico, observa-se que toda a construção do CAEP, assim como dos demais serviços de apoio, teve como foco principal auxiliar o estudante no seu desenvolvimento pessoal e profissional, no decorrer de sua formação acadêmica.

1.2. FÓRUM DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO CAEP (2016)

Após 25 anos de experiência como centro de apoio ao estudante universitário, considerou-se a necessidade de reestruturação do serviço, acompanhando o cenário vivenciado na atualidade sobre discussões acerca da assistência psicológica e psicoeducacional a jovens adultos no contexto institucional.

Neste âmbito, a coordenação e a equipe técnica do CAEP, em conjunto com a direção e a Comissão de Graduação da FMRP, organizaram o **Fórum de Planejamento Estratégico do CAEP**. Este evento ocorreu no dia 27 de julho de 2016, e teve como principal objetivo conhecer a visão e expectativas que os colegiados, docentes e estudantes tinham sobre as áreas de atuação do CAEP, a saber: assistência psicológica e psicopedagógica aos estudantes; apoio ao ensino e desenvolvimento docente; e pesquisa em educação superior em saúde.

Após esta discussão, procurou-se estipular a definição de **diretrizes estratégicas** (o que queremos alcançar, meta ou objetivo geral), os **objetivos estratégicos** a serem alcançados (objetivo específico descrito e mensurado dentro de cada diretriz estratégica), as **ações estratégicas** (o que deve ser feito, planejado, implementado para que os objetivos e as diretrizes estratégicas sejam alcançadas) e as **áreas envolvidas** (grupos de pessoas ou instâncias da FMRP que estarão envolvidas na execução das ações desta diretriz estratégica) para os subtemas definidos.

Como resultado do Fórum de Planejamento Estratégico, as discussões levaram à percepção da necessidade de expandir a atuação do atendimento do CAEP, para além do âmbito individual (que embora significativo, ao longo da história do serviço mostrou-se limitado a uma pequena parcela da população estudantil da FMRP), procurando enfatizar a estruturação de ações grupais, mantendo intervenções já consolidadas nesse aspecto, e dando um novo delineamento às perspectivas de intervenção voltadas à promoção e à prevenção da saúde mental e, conseqüentemente, à melhoria da qualidade de vida na universidade.

Dessa forma, o presente relatório compreende as atividades desenvolvidas pelo CAEP nos anos de 2017 e 2018, **momento que ilustra a transição após o Fórum de Planejamento Estratégico** do serviço, em que mudanças estipuladas no evento começaram a ser implantadas.

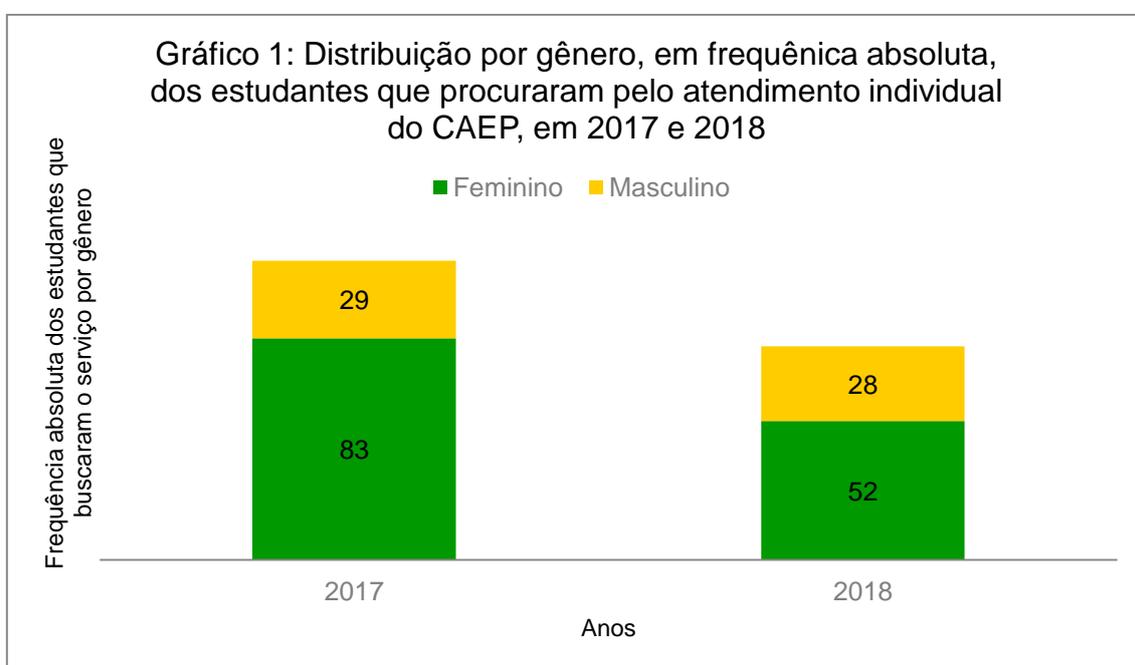
O mesmo está organizado da seguinte forma: descrição das atividades voltadas à assistência individual dos estudantes dos cursos de graduação da FMRP pelos setores de Psicologia e Educação; descrição de programas como Tutoria *Mentoring*, Oficinas e diversas assessorias prestadas (Comissão de Graduação, Comissões Organizadoras dos

Cursos, Centro de Avaliação do Ensino na Graduação, Centros Acadêmicos Estudantis, etc.); eventos realizados pelo CAEP; Ação de Acompanhamento Longitudinal; formação continuada em serviço pela sua equipe, entre outros.

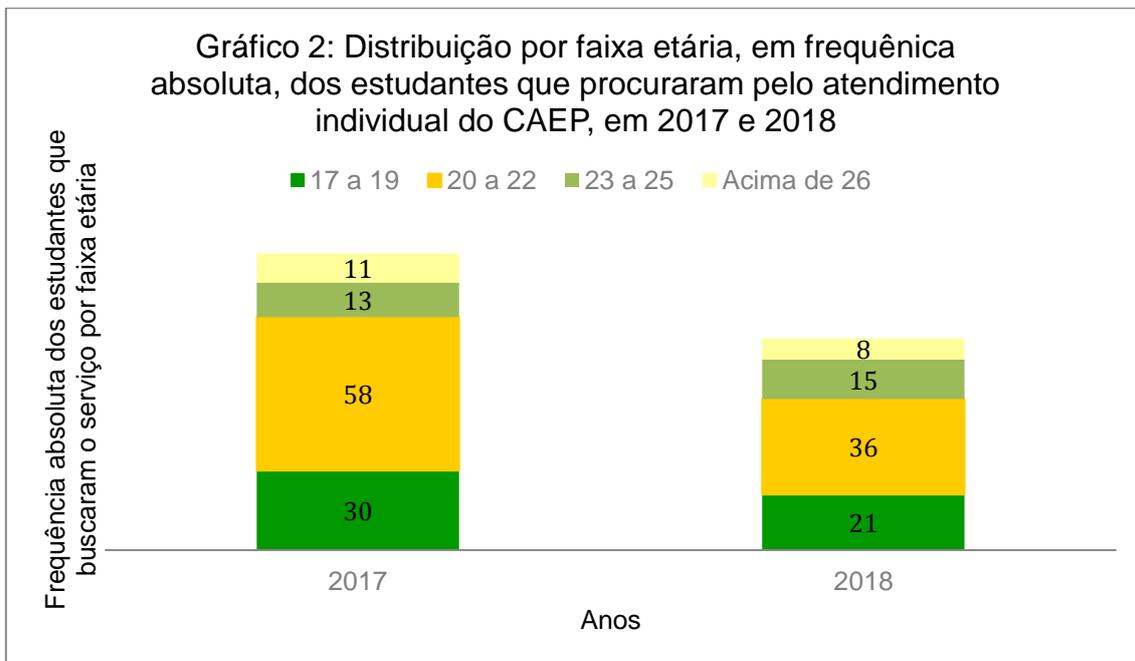
2. DADOS GERAIS SOBRE OS ESTUDANTES QUE PASSARAM POR ATENDIMENTO INDIVIDUAL NO CAEP

A seguir, será delineado um panorama do perfil dos estudantes que procuraram pelo CAEP para atendimento individual, seja psicológico ou educacional, durante os anos de 2017 e 2018. A partir do total de estudantes atendidos, em 2017 (N=112), e em 2018 (N=80), serão apresentadas as frequências absolutas das características sócio demográficas, em relação ao gênero e à faixa etária.

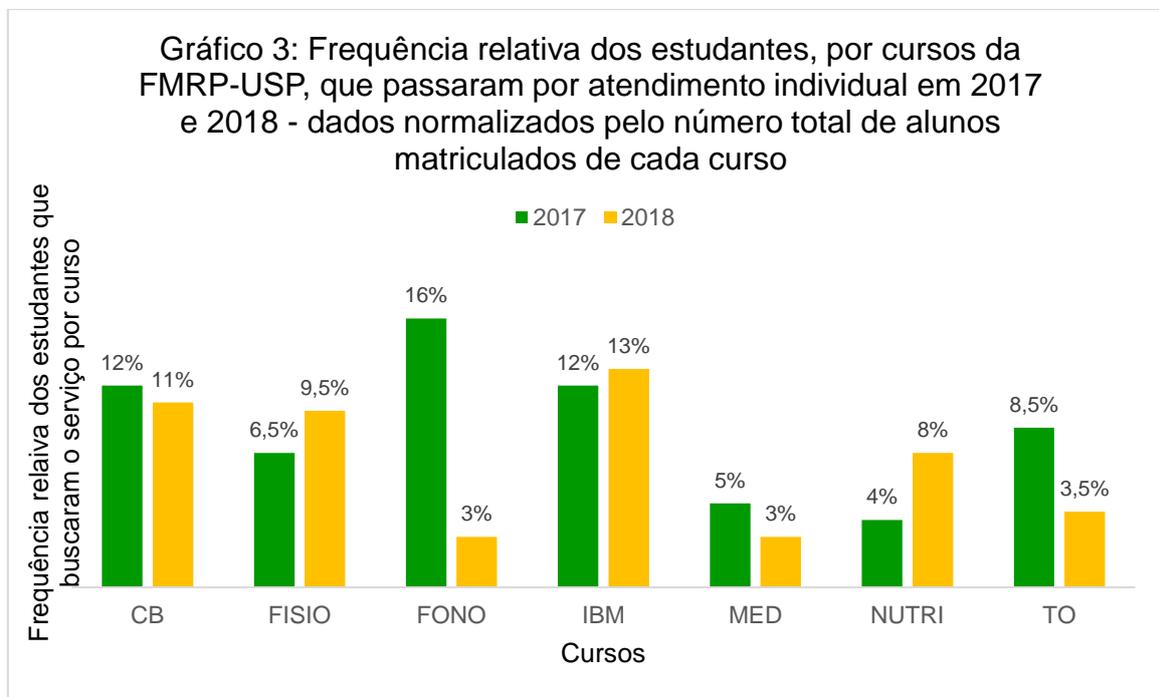
O Gráfico 1, mostra a distribuição por gênero dos estudantes que passaram por atendimento individual no CAEP, nos anos de 2017 e 2018.



O Gráfico 2, mostra a distribuição, por faixa etária, do número de estudantes (N) atendidos individualmente pelo CAEP em 2017 e 2018:

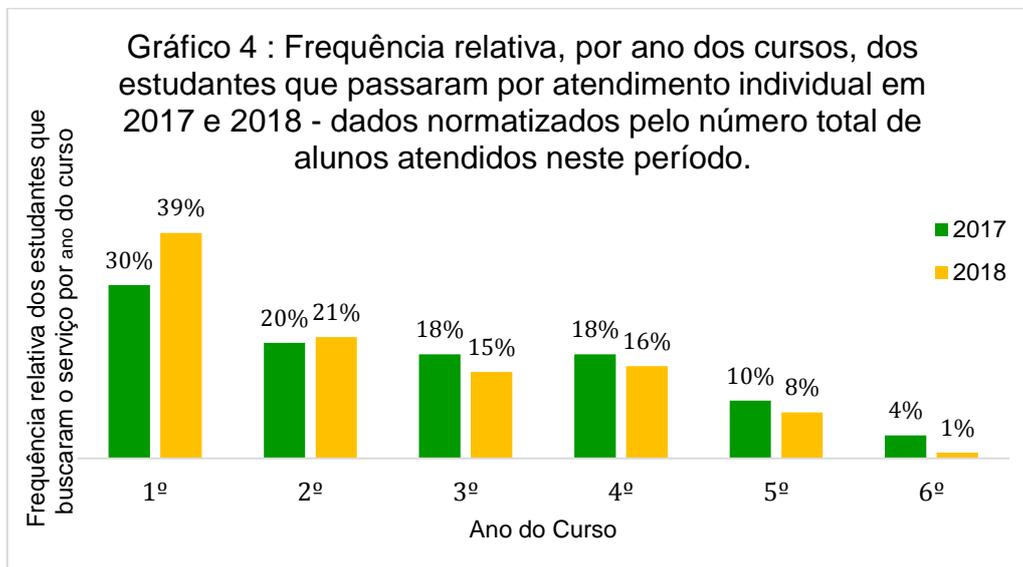


No Gráfico 3, será apresentada a **frequência relativa, por cursos da FMRP-USP**, dos estudantes que passaram por atendimento individual nos setores psicológico e educacional em 2017 e 2018 com dados normalizados pelo **número total de matriculados em cada curso**¹.



¹ Normalização de números de alunos matriculados de cada curso, em todos os anos: Ciências Biomédicas (CB) = 100; Fisioterapia (FISIO) = 200; Fonoaudiologia (FONO) = 120; Informática Biomédica (IBM) = 160; Medicina (MED) = 600; Nutrição e Metabolismo (NUTRI) = 150.

O Gráfico 4, a seguir, demonstra a **frequência relativa, por ano dos cursos**, dos estudantes que passaram por atendimento individual nos setores psicológico e educacional em 2017 e 2018. Os dados foram normatizados pelo número total de estudantes atendidos pelo serviço neste período.



Para facilitar compreensão das informações contidas no presente relatório, os dados referentes à assistência individual dos setores psicológico e educacional serão apresentados separadamente.

3. ATIVIDADES DO SETOR DE PSICOLOGIA VOLTADAS À ASSISTÊNCIA INDIVIDUAL DOS ESTUDANTES DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DA FMRP

A assistência psicológica individual oferecida aos estudantes dos cursos da FMRP, no ano de 2017, foi conduzida pelas psicólogas Gisele e Karolina. Com a necessidade de reorganização das atividades, por conta do Fórum de Planejamento do CAEP, a psicóloga Gisele foi assumindo outras funções ao longo de 2017, e desligando-se gradualmente dos atendimentos individuais. No ano de 2018, a assistência psicológica individual passou a ser conduzida somente pela psicóloga Karolina.

Até o primeiro semestre de 2017, a assistência psicológica individual dos estudantes dos cursos de graduação da FMRP ocorria através do processo de **Psicoterapia Breve (PB)**. Esta modalidade de atendimento tem seu início na **Triagem Psicológica**, que consiste na realização de uma entrevista com o intuito de conhecer a demanda que motivou o estudante a buscar assistência psicológica, avaliar sinais, sintomas, gravidade da situação (existência de risco), e determinar uma conduta (psicoterapia, encaminhamento para outros serviços, etc.).

A busca por esta assistência era feita de modo espontâneo pelos estudantes. Após a entrevista de triagem, havendo indicação para PB realizava-se o atendimento psicoterápico, geralmente com sessões semanais e individuais e duração mínima de 3 meses. Ainda no período citado (primeiro semestre de 2017), este acompanhamento era conduzido pelas duas psicólogas já citadas.

Eventualmente, no ano referido também foi realizado no serviço o atendimento de **Plantão Psicológico**. Esta modalidade é caracterizada por uma assistência imediata e sem agendamento prévio, em que é oferecida à pessoa que procura ajuda a oportunidade de ser ouvida e acolhida, e a partir desta escuta trabalhar temas emergentes. É importante ressaltar que esta modalidade foi oferecida em período de férias escolares, com menor procura de atendimento no serviço, em que foi possível às psicólogas responsáveis por este atendimento substituírem a Triagem Psicológica pelo Plantão Psicológico.

Este modelo de atendimento foi utilizado em um **período de transição**, em que a equipe se preocupou em seguir as diretrizes vindas do Fórum de Planejamento do CAEP.

Após realização deste, verificou-se necessidade de reorganização de cada eixo de atuação do serviço. Especificamente para o eixo de discussão sobre saúde mental e assistência individual aos estudantes, houve destaque para investimento em programas de prevenção e promoção de saúde em âmbito coletivo. O atendimento individual aos estudantes não foi extinguido, porém necessitou ser revisto para que pudesse contemplar as necessidades elencadas no Fórum: de expansão do atendimento psicológico do CAEP a um número maior de estudantes.

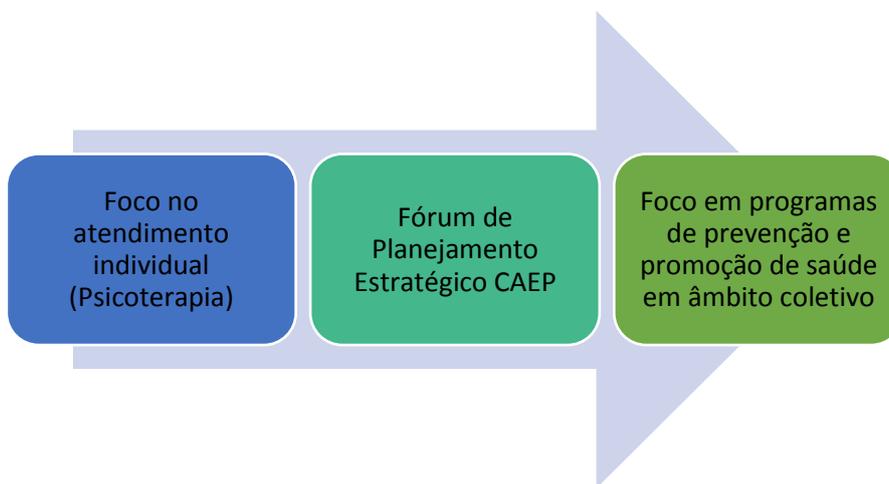
Ao se implementar o Plantão Psicológico, no período de férias, os estudantes passaram por uma primeira conversa, para escuta e acolhimento. A partir disto, caso a demanda fosse resolvida neste primeiro encontro, o estudante era liberado e o serviço colocado à disposição. Mas havendo necessidade de retorno, foi proposto um atendimento de curta duração, podendo ser de um a quatro encontros, com o objetivo de trabalhar conjuntamente com a pessoa a demanda que ela estava trazendo, e avaliar com ela possibilidades de encaminhamento para sua situação, podendo a mesma ser resolvida dentro destes atendimentos ou necessitar de outras intervenções. Esta forma de atendimento deu sustentação para a implementação do **Aconselhamento Psicológico**.

O **Aconselhamento Psicológico** (modalidade de atendimento validada pelo Conselho Federal de Psicologia) foi iniciado no segundo semestre de 2017, mantendo o intuito de expandir a atuação no eixo de assistência aos estudantes. Esta linha de atendimento individual visou substituir gradualmente o modelo de psicoterapia breve, que embora significativo, ao longo da história do serviço mostrou-se limitado a uma pequena parcela da população estudantil da FMRP.

O **Aconselhamento Psicológico** é um atendimento dirigido a situações contextuais e permite aos estudantes trabalharem as dificuldades que vêm enfrentando utilizando os seus próprios recursos, em um curto espaço de tempo. Pode ser realizado em até 04 sessões. Nesta modalidade de atendimento o trabalho é direcionado, focado para a resolução de problemas, tomada de decisões e autoconhecimento. Durante o desenvolvimento destes encontros, havendo demandas específicas, podem ocorrer encaminhamentos para outros serviços do CAEP ou serviços de apoio público. Quando há necessidade, há **encaminhamentos especializados**. Estes são realizados especialmente em situações que exigem procedimentos de competência médica

psiquiátrica, não realizados pelo CAEP, ou que necessitam de um processo psicoterápico prolongado.

Dessa maneira, no ano de 2018 o Aconselhamento Psicológico tornou-se modalidade única de assistência psicológica individual aos estudantes dos cursos de graduação da FMRP. Esta forma de atendimento constitui um dos pilares do serviço para dar apoio ao estudante em sua trajetória acadêmica. Em sintonia com o setor de educação e a promoção de atividades coletivas, estes atendimentos consolidam o CAEP como um serviço de enfoque global ao contexto universitário.



3.1. CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL DOS ESTUDANTES DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DA FMRP QUE PROCURARAM ATENDIMENTO PSICOLÓGICO INDIVIDUAL NO PERÍODO DE 2017 A 2018

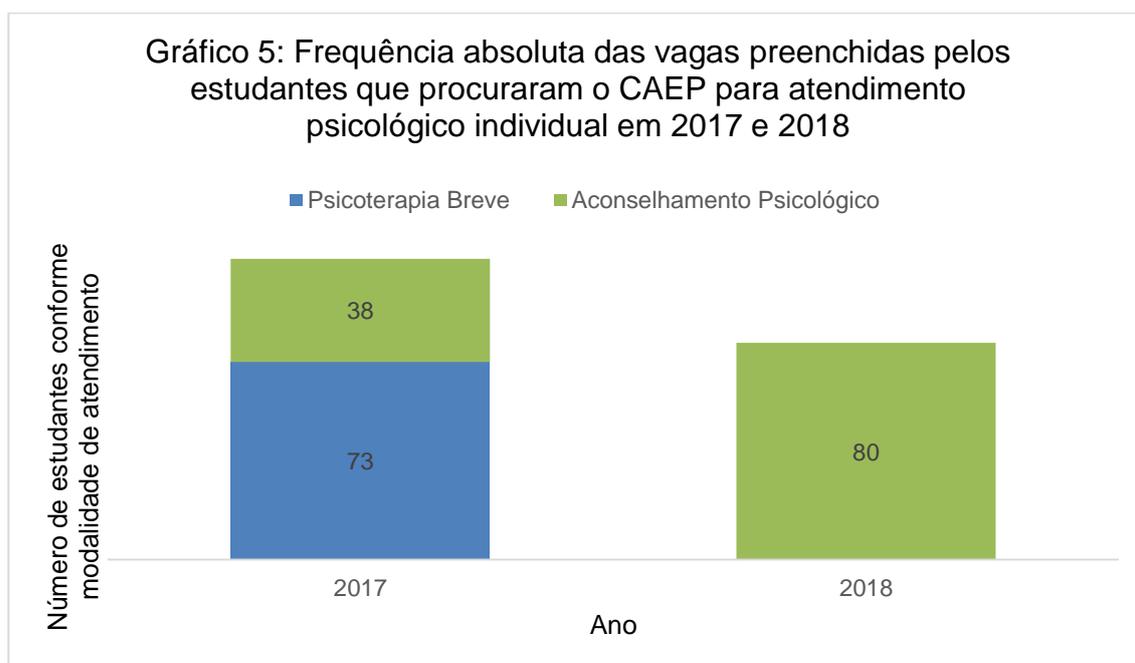
A seguir, será apresentada a caracterização do perfil dos estudantes dos cursos de graduação da FMRP-USP que procuraram atendimento psicológico individual no período de 2017 a 2018.

No item 3.2, serão comparados **dados referentes aos anos de 2017 e 2018** sobre o número de estudantes que procuraram o serviço, número de atendimentos psicológicos individuais realizados, assim como as principais queixas apresentadas pelos estudantes referidas como motivo de procura do serviço.

No item 3.4, os gráficos ilustram a transição do modelo de assistência aos estudantes dos cursos da FMRP antes e após o Fórum de Planejamento do CAEP. Serão comparados dados das modalidades de atendimento **Psicoterapia Breve e Aconselhamento Psicológico** em relação a tempo de espera, encaminhamentos e desfecho do caso.

3.2. ATENDIMENTOS PSICOLÓGICOS INDIVIDUAIS – CORRELAÇÃO ENTRE 2017 E 2018

Em 2017, 73 vagas foram preenchidas pelos estudantes de graduação da FMRP que buscaram o CAEP para realização de entrevista de triagem e 38 para Aconselhamento Psicológico. Em 2018, 80 vagas foram preenchidas pelos estudantes que passaram pelo Aconselhamento Psicológico no Setor de Psicologia do CAEP.



No ano de 2017, foram realizados 341 atendimentos psicológicos (entre triagens e sessões de psicoterapia, incluindo estudantes que começaram o processo de psicoterapia breve em 2016) e 80 atendimentos de aconselhamento psicológico realizados no segundo semestre. Em 2018, 219 atendimentos de aconselhamento psicológico foram realizados.

A partir do relato de demandas/queixas que os estudantes trouxeram nas entrevistas de triagem, buscou-se categorizá-las de acordo tanto com a classificação baseada no DSM-V, como com a literatura da área da Psicologia, com a finalidade de se ter um panorama dos motivos que levaram os alunos a buscar ajuda psicológica no CAEP. Segue abaixo a Tabela 2, com a descrição sintomática das demandas/queixas apresentadas no processo de triagem:

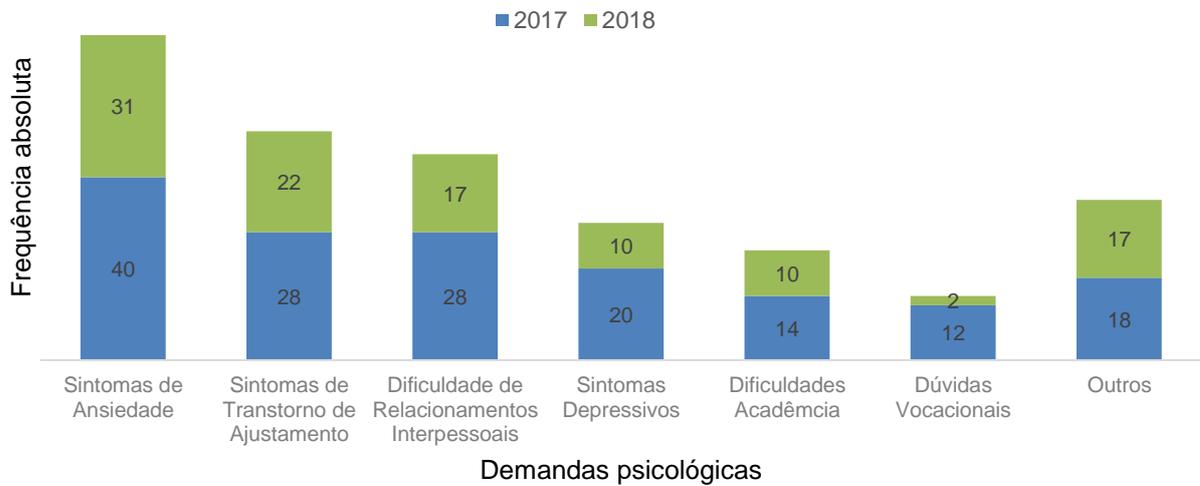
Tabela 2 – Descrição sintomática das demandas/queixas apresentadas no processo de triagem

Queixas	Descrição	Características
Sintomas de Depressão	Indivíduos com sintomas depressivos frequentemente apresentam propensão ao choro, irritabilidade, ruminação obsessiva, ansiedade, fobias, preocupação com a saúde física e queixas de dores (por ex., cefaléias ou dores nas articulações, abdômen ou outras). Geralmente, os sintomas são acompanhados por sofrimento ou	<ul style="list-style-type: none"> - Humor deprimido na maior parte do dia; - Interesse ou prazer acentuadamente diminuídos por atividades; - Perda ou ganho significativo de peso sem estar em dieta; - Insônia ou hipersonia; - Fadiga ou perda de energia; - Sentimento de inutilidade ou culpa excessiva ou inadequada;

	prejuízo do funcionamento social, acadêmico ou outras áreas importantes da vida do indivíduo. Para alguns indivíduos, o funcionamento pode parecer normal, mas exige um esforço acentuadamente aumentado.	<ul style="list-style-type: none"> - Capacidade diminuída de pensar ou concentrar-se, ou indecisão; - Pensamentos de morte recorrentes (não apenas medo de morrer), ideação suicida, tentativa de suicídio ou plano específico para cometer suicídio.
Sintomas de Ansiedade	A pessoa considera difícil controlar a preocupação. A preocupação ou os sintomas físicos gerados pela ansiedade causam sofrimento significativo ou prejuízo no funcionamento social, ocupacional ou em outras áreas importantes da vida do indivíduo.	<ul style="list-style-type: none"> - Inquietação; - Fatigabilidade; - Dificuldade de concentrar-se ou sensação de “branco” na mente; - Irritabilidade; - Tensão muscular; - Perturbação do sono (dificuldades em conciliar ou manter o sono ou sono insatisfatório e inquieto).
Sintomas de Transtorno de Ajustamento	Pessoas com dificuldades de ajustamento desenvolvem sintomas emocionais ou comportamentais significativos em resposta a um ou mais estressores psicossociais identificáveis. Há acentuado sofrimento, que excede o que seria esperado, dada a natureza do estressor, ou por um prejuízo significativo no funcionamento social ou acadêmico.	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolvimento de sintomas emocionais ou comportamentais em resposta a um estressor (ou múltiplos estressores); - Sofrimento acentuado, que excede o que seria esperado da exposição ao estressor; - Prejuízo significativo no funcionamento social ou acadêmico.
Dificuldades de Relacionamento Interpessoal	Caracteriza-se pela dificuldade em relacionar-se com o outro. A experiência universitária requer o desenvolvimento de padrões de relacionamento interpessoal mais maduros na relação com a família, com os professores e colegas, com o sexo oposto e com figuras de autoridade.	<ul style="list-style-type: none"> - Falta de Habilidades Sociais; - Falta de assertividade; - Dificuldades nas relações com colegas, professores; - Dificuldades nas relações afetivas; - Dificuldade nas relações familiares.
Dificuldades Acadêmicas	Refere-se às dificuldades de transição entre o ensino secundário e universitário, requerendo adaptações constantes a novos ritmos e estratégias de aprendizagem e aos novos sistemas de ensino e avaliação.	<ul style="list-style-type: none"> - Baixo rendimento acadêmico; - Dificuldade de organização nos estudos.
Dúvidas Vocacionais	Dúvidas em relação à carreira escolhida, idealização do curso nos primeiros anos. Posteriormente, há dúvidas em relação ao futuro profissional.	<ul style="list-style-type: none"> - Dúvidas em relação à escolha da graduação; - Dúvidas em relação a que área seguir.

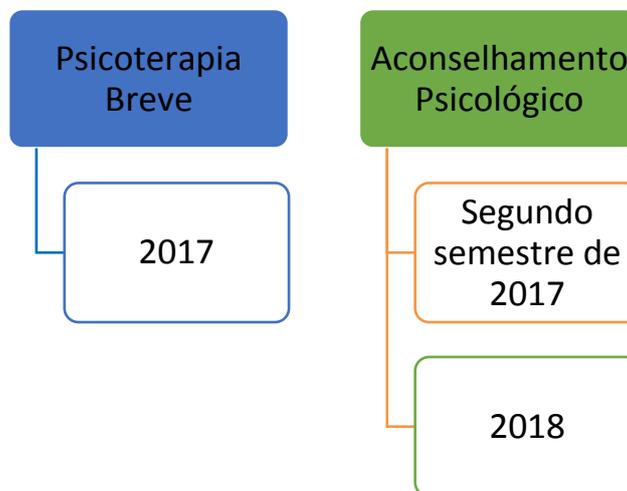
O Gráfico 6 ilustra a frequência absoluta em que as demandas psicológicas apresentadas pelos estudantes da FMRP apareceram como motivo de procura pelo serviço nos anos de 2017 e 2018. Frisa-se que pode haver combinação/sobreposição de sintomas (depressivos com dificuldades de relacionamentos interpessoais, por exemplo).

Gráfico 6: Frequência absoluta das demandas psicológicas apresentada pelos estudantes da FMRP que apareceram como causa da procura do serviço nos anos de 2017 e 2018



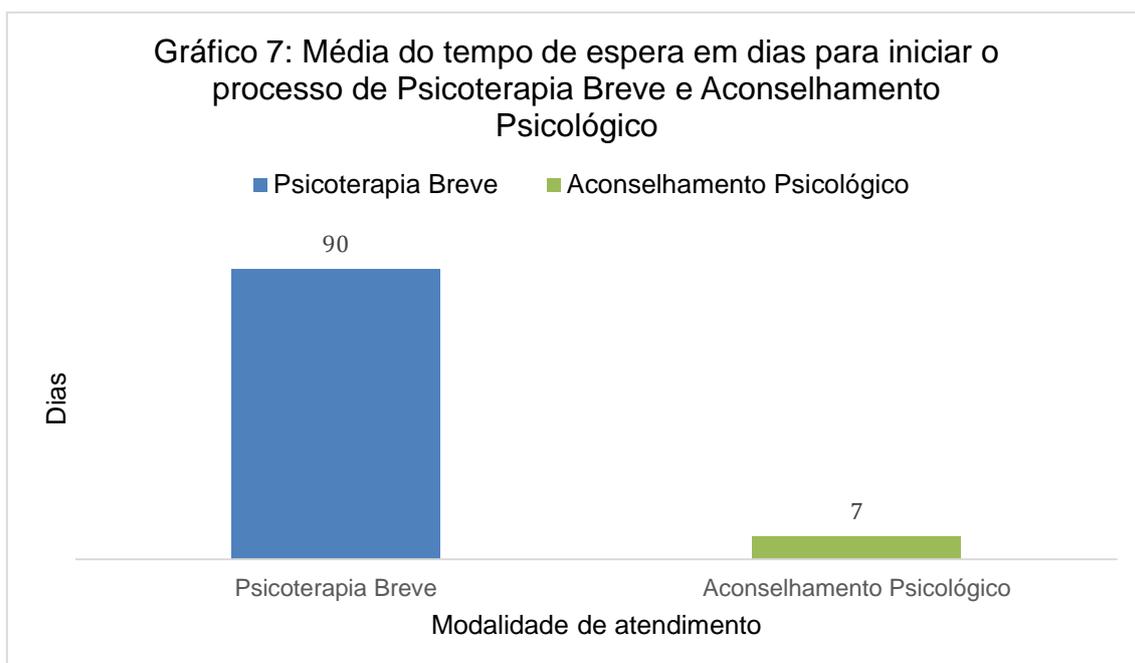
3.3. CORRELAÇÃO ENTRE AS MODALIDADES PSICOTERAPIA BREVE E ACONSELHAMENTO PSICOLÓGICO

Os gráficos que serão apresentados a partir do item 3.4 correlacionam as modalidades de atendimento **Psicoterapia Breve**, realizadas durante ano de 2017 (N= 73) e **Aconselhamento Psicológico** realizadas no segundo semestre de 2017 e durante 2018 (N= 118), conforme ilustra o esquema abaixo:



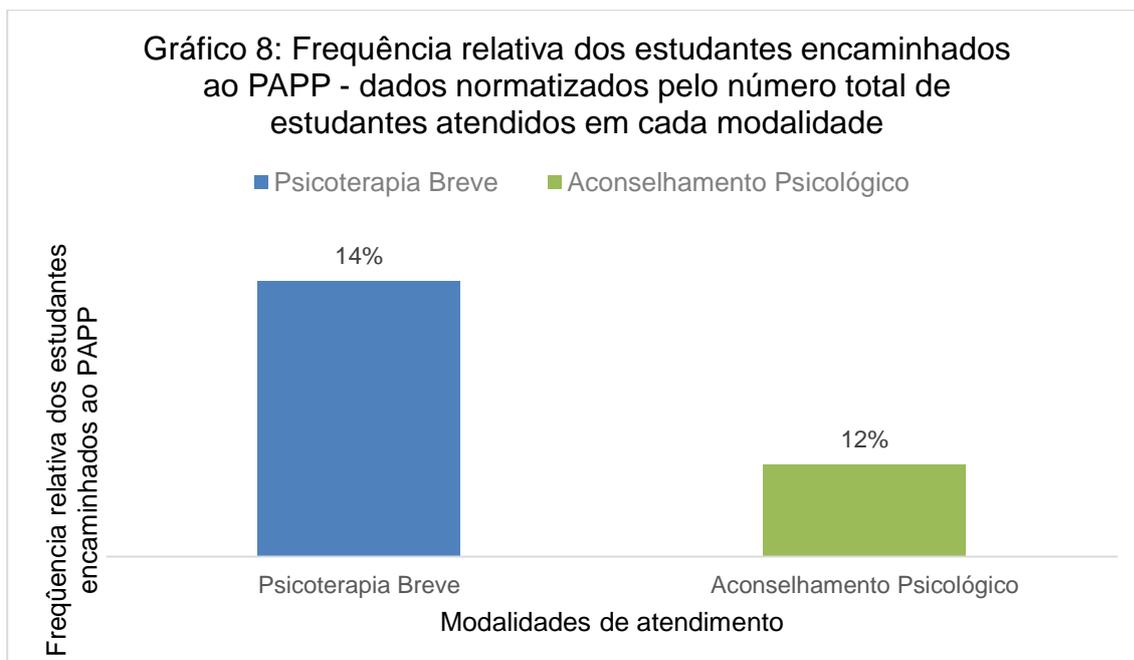
3.4. CORRELAÇÃO TEMPO DE ESPERA, ENCAMINHAMENTOS E DESFECHO

Um dado interessante é o que está destacado no Gráfico 7 abaixo, em que se tem o tempo de espera em dias para iniciar o processo de psicoterapia e de aconselhamento psicológico.



Por ser um processo dinâmico e ter um ciclo curto de duração, (até quatro sessões) o Aconselhamento Psicológico não ocasionou fila de espera, sendo que a média para iniciar o processo de Aconselhamento foi de 7 dias. Em relação ao antigo modelo adotado (Psicoterapia Breve), o **tempo de espera diminuiu cerca de 90%**.

A seguir, destacam-se os encaminhamentos dados a partir da triagem psicológica e aconselhamento psicológico para avaliação psiquiátrica e psicológica no PAPP-DIS – Programa de Apoio Psiquiátrico e Psicológico ao Discente. Observa-se que 14% dos estudantes que passaram pela triagem psicológica e 12% que passaram pelo Aconselhamento Psicológico foram encaminhados ao serviço.



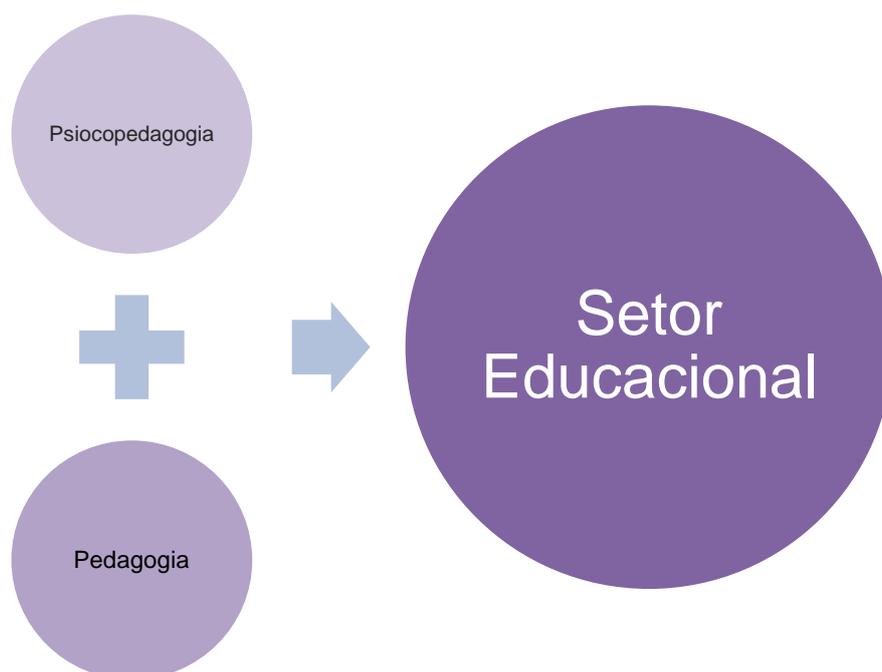
Diante necessidades específicas tanto na psicoterapia breve como no aconselhamento psicológico ocorreram encaminhamentos para avaliações no PAPP-DIS. O atendimento psiquiátrico destina-se à avaliação diagnóstica e tratamento medicamentoso e, em psicoterapia para casos em que a sintomatologia apresentada pelos estudantes é de moderada a grave.

Dos 118 estudantes que passaram pelo Aconselhamento Psicológico desde sua implementação, 8 retornaram (7%) para iniciar outro ciclo, 14 foram encaminhados ao PAPP-Dis (12%) e 14 (12%) foram encaminhados para o setor educacional do CAEP, seja em oficinas ou em atendimentos individuais.

4. ATIVIDADES DO SETOR EDUCACIONAL VOLTADAS À ASSISTÊNCIA INDIVIDUAL DOS ESTUDANTES DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DA FMRP.

Em 2017 e 2018, o setor educacional foi composto por dois profissionais da área: a psicopedagoga Cristiane Martins Peres, atuante no CAEP desde 2002, e o pedagogo Rodrigo Humberto Flauzino, transferido para o serviço em maio de 2017, vindo de outra unidade da USP, na qual atuava desde 2001.

Com a composição dos dois campos, guardadas as devidas especificidades técnicas de cada atuação, o contorno do “Setor Educacional” ficou mais fortalecido (como se vê na figura abaixo). Desse modo, os atendimentos individuais puderam ser mais bem distribuídos entre os dois profissionais, levando-se em conta as demandas apresentadas pelos estudantes e as reflexões feitas caso a caso.



Iniciado o ciclo de atendimento, no caso do trabalho educacional, há uma variabilidade grande do número de sessões para cada estudante. O tempo para o desfecho dos casos difere para cada tipo de queixa, mas, principalmente, está condicionado às diferenças individuais e contextuais de cada um. A maioria dos seguimentos se inicia com periodicidade semanal, em sessões de 50 a 60 minutos, mas com a evolução positiva do quadro podem se tornar sazonal. Em relação à duração do

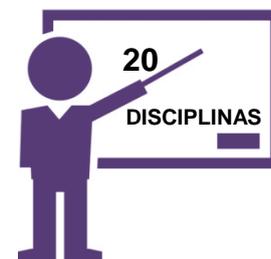
seguimento, esta não teve um “teto” definido, pois se considerou, caso a caso, a queixa trazida e a melhor forma de conduzi-la. No geral, cada estudante beneficiou-se de 4 a 10 encontros. Alguns estudantes, mesmo tendo alta dada, buscaram manter contato por e-mail.

4.1. ATENDIMENTO PSICOPEDAGÓGICO INDIVIDUAL AO ESTUDANTE

Profa. Dra. Cristiane Martins Peres (Psicopedagoga)

O conceito que embasa o **acompanhamento psicopedagógico individual** é o da metacognição, que trata da tomada de consciência das estratégias que cada um usa para aprender. A eficácia da aprendizagem depende da construção de estratégias cognitivas que possibilitem ao indivíduo planejar e monitorar o seu desempenho. Esse processo pode ainda exercer influência sobre a motivação, pois o fato dos estudantes poderem controlar e gerir o seu próprio aprendizado lhes dá a noção da responsabilidade pelo seu desempenho escolar e gera confiança nas suas próprias capacidades.

Esse trabalho envolve uma parceria da psicopedagoga com outros profissionais que também assistem alguns dos estudantes, como os do PAPP e com docentes responsáveis nas disciplinas nas quais o estudante encontra maior dificuldade. Solicita-se, então, a contribuição do professor, pedindo que expresse quais as percepções dele sobre as necessidades acadêmicas daquele estudante e o que sugere para melhorar seu desempenho. Nos anos de 2017 e 2018, docentes de um total aproximado de 20 **disciplinas/estágios** contribuíram para o trabalho psicopedagógico individual ao dedicarem atenção e *feedback* sobre as dificuldades que os estudantes, que se encontravam em atendimento, apresentavam em suas disciplinas.



4.2. TUTORIA ACADÊMICA DA USP E ATENDIMENTOS PSICOPEDAGÓGICOS INDIVIDUAIS

Nos últimos anos, viu-se na instituição o aumento de situações de alunos que necessitam de tutores acadêmicos, inclusive, alguns destes solicitam ações de inclusão de estudantes quando apresentam necessidades especiais. Este fator refletiu em maior procura pela orientação dos profissionais do CAEP, tanto por parte de tutores quanto de tutorados.

Os docentes, que se encontram no papel de tutores, partilham com o serviço suas dúvidas, preocupações e proposições de como melhor atender o aluno para o consequente avanço de seu desempenho. O que as Legislações falam a respeito sobre o suporte pedagógico que a instituição deveria oferecer àqueles estudantes que apresentam Necessidades Educacionais Especiais (NEEs), também tem gerado muita preocupação para as coordenações de COCs.

Nota-se que este processo de parceria do serviço com o Programa de Tutoria Acadêmica proposto pela Universidade poderia se iniciar antes que os estudantes estivessem próximos de serem jubilados, ou de ter o cancelamento de matrícula por ato administrativo. Por essa razão, em 2018, foi sugerido a alguns estudantes que estavam em acompanhamento no CAEP, e que vinham apresentando muitas dificuldades para prosseguir no curso, que verificassem junto à COC a possibilidade de terem um tutor acadêmico. Esses pedidos têm sido atendidos e os resultados têm sido muito positivos.

Diante desse quadro, **o CAEP se propôs fomentar a criação de uma comunidade interdisciplinar colaborativa de atenção permanente aos estudantes com NEEs da FMRP.** Nessa perspectiva, deu início a encontros de interlocução entre a psicopedagoga com alguns docentes que participavam como tutores, discussões junto a profissionais de várias áreas que trabalham com suporte a estudantes com NEEs, reflexões com membros do CAEP e com a coordenação da CG sobre que ações poderiam ser realizadas na direção dessa proposta. Ao término do ano de 2018, algumas ações foram postas em andamento para serem realizadas em 2019.

4.3. ATENDIMENTO PEDAGÓGICO INDIVIDUAL AO ESTUDANTE

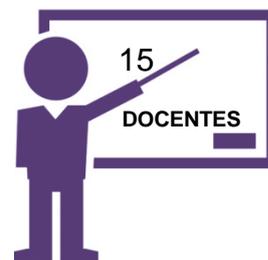
Rodrigo Humberto Flauzino (Pedagogo)

A atuação do pedagogo apresenta nuances diversas, sobretudo no ensino superior. De maneira geral, a essência de seu trabalho volta-se para: a promoção de um trabalho de orientação em sintonia com a organização/gestão acadêmica; a realização de um trabalho coletivo, integrado com os diversos atores educacionais (estudantes/professores/ambiente educacional); a reflexão da práxis docente; o atendimento aos graduandos, em suas questões de aprendizado; a compreensão, o

planejamento, o desenvolvimento e a análise dos processos de organização curricular, ensino-aprendizagem, avaliação, dentre outros aspectos.

Do ponto de vista dos atendimentos pedagógicos individuais realizados no CAEP, buscou-se atuar com os estudantes sobre seus motivos de procura em relação às formas de organizar a rotina de estudos, de melhorar de seus rendimentos acadêmicos, de colaborar em suas escolhas sobre a composição das disciplinas a serem cursadas nos semestres, de conhecer suas percepções acerca das escolhas profissionais e/ou lidar com aspectos da ansiedade escolar, diante do período de provas, trabalhos, apresentações orais, seminários e estágios. Quando algumas questões se mostravam mais complexas e ultrapassavam o escopo da atuação profissional do pedagogo, estas eram discutidas entre a equipe do CAEP, para serem ou não reencaminhadas para o setor da psicologia, psicopedagogia ou mesmo externamente.

Em algumas situações, foi preciso estabelecer conversas, formais ou informais, com diversos docentes sobre como melhor ajudar os estudantes em suas situações de estudo ou sobre como compreender mais cada um dos contextos do ano, das disciplinas, dos estágios ou exames. Nos anos de 2017 e 2018, foram contatados aproximadamente, **15 docentes**.



4.4. SETOR EDUCACIONAL:

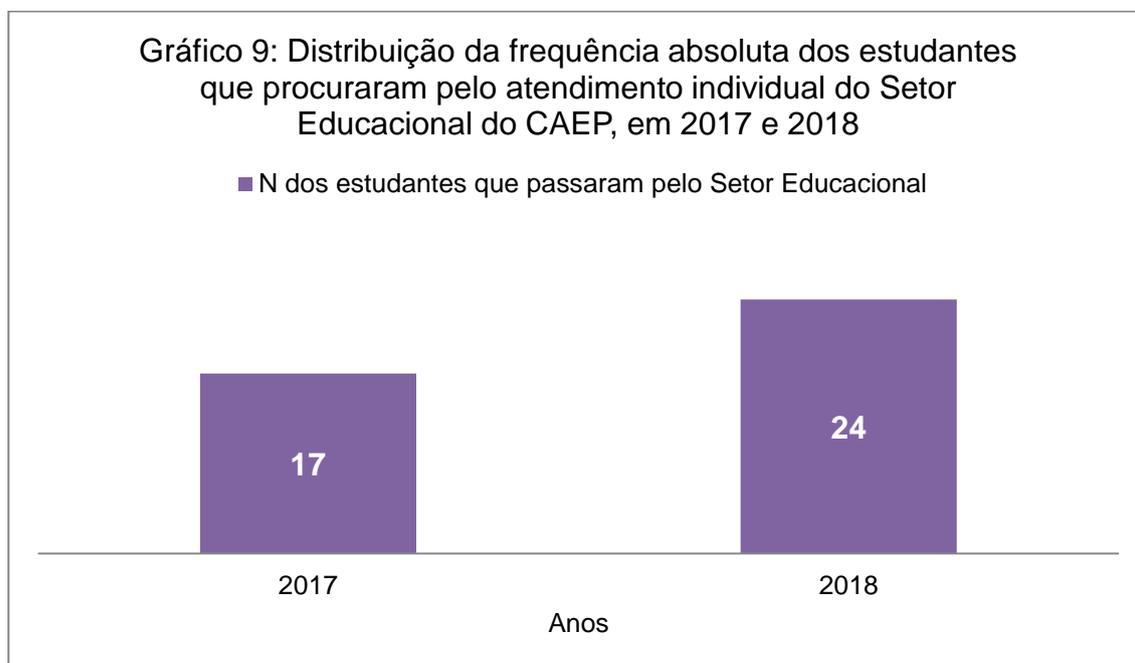
AÇÕES INTEGRADAS PARA AMPLIAR O ACOLHIMENTO AO ESTUDANTE

Em suma, com a composição de dois profissionais no Setor Educacional, os estudantes se beneficiaram com a oferta de atendimentos individuais circunscritos, do ponto de vista do acolhimento à queixa e a forma mais adequada de como conduzi-la. Foi possível, por exemplo, que a psicopedagoga dispusesse de mais tempo para se dedicar aos estudantes com **necessidades especiais de aprendizagem**, enquanto o pedagogo podia investir na produção de ferramentas e materiais que auxiliaram os estudantes na reflexão sobre como organizam e lidam com sua rotina acadêmica.

O setor pôde, ainda, criar Oficinas para abordar as temáticas mais recorrentes sobre as queixas trazidas e as situações vividas no universo acadêmico. Houve uma

combinação de ações que culminou no desenvolvimento de um leque maior de atividades, as quais serão descritas na seção específica deste relatório.

A seguir, no Gráfico 9, tem-se a frequência absoluta de estudantes que passaram pelo Setor Educacional do CAEP, em atendimento individual, nos anos de 2017 e 2018.



Como se vê, no ano de 2017, o Setor Educacional registrou 17 estudantes que deram início aos atendimentos e em 2018, esse número aumentou para 24 estudantes. Do ponto de vista do desdobramento em sessões de atendimentos individuais, em 2017 o CAEP registrou **79 encontros** (de 50 a 60 minutos), e em 2018 o número elevou-se para um total de **122 encontros**.

Nesses dois anos (2017 e 2018), do total de **41 estudantes** atendidos pelo Setor Educacional, 23 (56%) procuraram espontaneamente o apoio, 12 (29%) vieram encaminhados pelo Setor de Psicologia do CAEP, 4 (10%) por procura pós realização de Oficina sobre Organização de Estudos e Ansiedade Escolar, e 2 (5%) chegaram por recomendação de Tutores Acadêmicos ou professores/coordenadores dos cursos. Tal distribuição sobre **o modo de procura** pode ser observada no Gráfico 10, a seguir:

Gráfico 10: Frequência relativa sobre o modo de procura dos estudantes pelo Setor Educacional do CAEP, nos anos de 2017 e 2018.



Vale destacar que, quando os estudantes buscam espontaneamente pelo serviço, muitos relatam que o fazem por terem sido incentivados por outros colegas ou por professores.

4.5. MOTIVOS DE PROCURA PELO SETOR EDUCACIONAL – AUTODECLARADOS PELOS ESTUDANTES OU IDENTIFICADOS PELOS PROFISSIONAIS

Ao procurar pelo Setor Educacional e conversar com os profissionais da área, o estudante começa a dar forma ao seu motivo de procura (ou à sua queixa), apresentando-o a partir daquilo que vem vivendo no âmbito acadêmico. A maioria declara rapidamente não estar conseguido se organizar diante das demandas, tais como trabalhos, provas, seminários, estágios, o que acaba trazendo agregada a sensação de “estar perdido”. Em alguns casos, se acresce a insatisfação com seu baixo rendimento.

Todavia, há procuras que tem caráter preventivo, como diminuir os riscos de uma reprovação, já que suas notas não vão bem, a frequência em aulas está em queda, as dependências de disciplinas começam a aparecer. Nesse momento, necessariamente o apoio educacional contribui para a busca de estratégias de autorregulação e torna-se um

lugar seguro para o estudante compartilhar suas fragilidades. Geralmente, a queixa principal, ainda que declarada pelo aluno, pode estar acompanhada de outras tantas nuances ainda não percebidas por ele mesmo, que demanda uma visão mais integrada por parte do profissional.

Diante da necessidade de conhecer melhor a trajetória, o contexto, tornar-se empático a cada estudante, o CAEP serve-se de seu **diferencial**, ou seja, setor educacional integrado com as COCs e CG. Isso reflete em melhores condutas nos seguimentos que os profissionais irão se desenvolver.

A seguir, estão descritas as **caracterizações das principais demandas que levam os estudantes a buscar o Setor Educacional** (seja no atendimento pedagógico, seja no psicopedagógico).

a) Ansiedade escolar

Geralmente, na época de avaliações, o estresse escolar intensifica-se, dando a sensação ao estudante de que, mesmo ele estudando, não conseguirá apreender a informação, o que resultará em lapsos de memória, comumente chamados de “brancos”. A causa mais comum é a expectativa pessoal do estudante sobre seu desempenho, e, algumas vezes, isso também vem acompanhado da pressão familiar ou social. Algumas situações que podem servir como disparadores dessa ansiedade são: atividades que envolvam falar em público (por ex.: seminários); sorteios de saber que fará a apresentação, representando o grupo; avaliações orais ou avaliações que envolvam tempos muito restritos para realizar cada teste; escolha de disciplinas para matricular-se em cada semestre.

b) Baixo rendimento escolar

Essa é a queixa que leva grande parte dos estudantes a procurar o atendimento educacional, principalmente quando envolve reprovações. No geral, os estudantes, especialmente os ingressantes, vinham acostumados com uma forma de lidar com os estudos e com as provas em seus contextos escolares anteriores à universidade, e neles se saíam bem. Quando passam a frequentar a universidade e seu rendimento não é compatível com a sua trajetória pregressa ou com aquilo que idealizaram, sentem o impacto em relação ao seu rendimento. Nos anos subsequentes, quando já estão mais apropriados do funcionamento da universidade, a queixa sobre baixo rendimento já é

percebida de outra maneira: mesmo antes de saberem sobre suas notas em avaliações, eles já sabem perceber que não estão indo bem em relação à(s) disciplina(s) ou no semestre como um todo.

c) Dificuldades de Aprendizagem (dislexia, discalculia, transtorno de déficit de atenção, dificuldade de concentração, entre outros menos frequentes)

Optou-se pelo uso do termo “dificuldade” porque os sintomas serão compreendidos sob uma perspectiva psicopedagógica sistêmica, ainda que envolvam um conhecimento efetivo ou em confirmação de um distúrbio/transtorno fisiológico. Ou seja, ao invés de um tratamento clínico que centra o problema apenas no estudante, a perspectiva sistêmica entende que as ações educativas deverão considerar tanto as características próprias de um determinado transtorno quanto as variáveis pessoais, socioculturais e ambientais, que incluem contextos educacionais inadequados que perpassam o indivíduo durante a sua trajetória escolar. Os casos de estudantes que apresentavam estas queixas específicas eram discutidos com os profissionais da pedagogia e, geralmente, atendimentos, pela psicopedagoga.

d) Dificuldades de Concentração

A dificuldade de concentração pode ocorrer tanto no ambiente escolar quanto fora dele. A capacidade de prestar atenção/concentração depende diretamente do funcionamento adequado e integrado de diversos fatores (ambientais, fisiológicos, neurológicos, emocionais, entre outros). A identificação desses fatores por parte do psicopedagogo ou do pedagogo é importante para estabelecer junto com o estudante quais as melhores estratégias para sanar o problema. Mas, infelizmente, um fator que se observa com certa frequência entre aqueles estudantes que ainda se encontram na etapa do ciclo básico é que eles relatam perder o foco nas aulas, principalmente pelo distanciamento desse conteúdo em relação à prática profissional e à falta de aulas com metodologias mais ativas.

e) Dificuldades nas relações interpessoais (na relação professor-aluno, trabalho em grupo, família)

O trabalho educacional preocupa-se com as relações interpessoais do estudante quando estas estão afetando diretamente o seu aproveitamento acadêmico, motivação e satisfação com o curso. Os casos mais comuns envolvem um “desgaste” do estudante

com um docente que o deixe constrangido para tirar dúvidas, ou uma dificuldade de aceitação junto à colegas.

Podem existir casos que, apesar de serem raros, envolvem assédio moral ou “bullying” praticados por colegas ou professores, e podem emergir como queixas. Esses casos são muito raros, mas caso ocorram, o estudante será orientado a procurar a coordenação do curso ou outra autoridade institucional que seja mais apropriada, além do apoio psicológico e educacional por parte do serviço.

f) Escolha Profissional

As possíveis dúvidas em relação à escolha profissional podem prejudicar o rendimento acadêmico do estudante. Elas ocorrem comumente nos dois primeiros anos dos cursos, onde a insatisfação está mais relacionada ao formato rígido da estrutura curricular, carga horária, o formato da metodologia de ensino, pelo distanciamento dos conteúdos com a prática profissional ou pela falta de compreensão sobre a aproximação conteúdo/prática. Nesses casos, o trabalho educacional procura trabalhar estratégias que motivem o aluno a terminar o semestre, a buscar professores e profissionais daquela área, enquanto reflete sobre sua escolha profissional.

g) Insatisfação com o curso

Essa categoria vem acompanhada de expectativas sobre a universidade que, segundo os estudantes, não foram atendidas até o momento. Esta queixa, em alguns casos, vem associada a “dúvidas na escolha profissional”. O período inicial da trajetória acadêmica do estudante se constitui de uma fase de adaptação que pode incluir mudança no modo de aprender, mudança de cidade, cuidar sozinho de si mesmo, novos relacionamentos, entre outros fatores que podem se confundir ou resultar em insatisfação com o curso. Mas essa queixa aparece em diversos anos, e inclui em muitos casos problemas na relação professor-aluno, e indignação perante atitudes do corpo acadêmico que consideram antiéticas.

h) Organização da rotina e dos métodos de estudos

O estudante que traz essa queixa relata dificuldade para organizar a rotina diária de maneira que contemple um tempo estabelecido previamente para os estudos, as atividades extras e a vida pessoal. Esse quesito costuma revelar alunos que tendem a procrastinar seus estudos, gerando uma desorganização extra. Alguns alunos, que se encontram no final da formação, buscam auxílio para construir um plano de estudos que

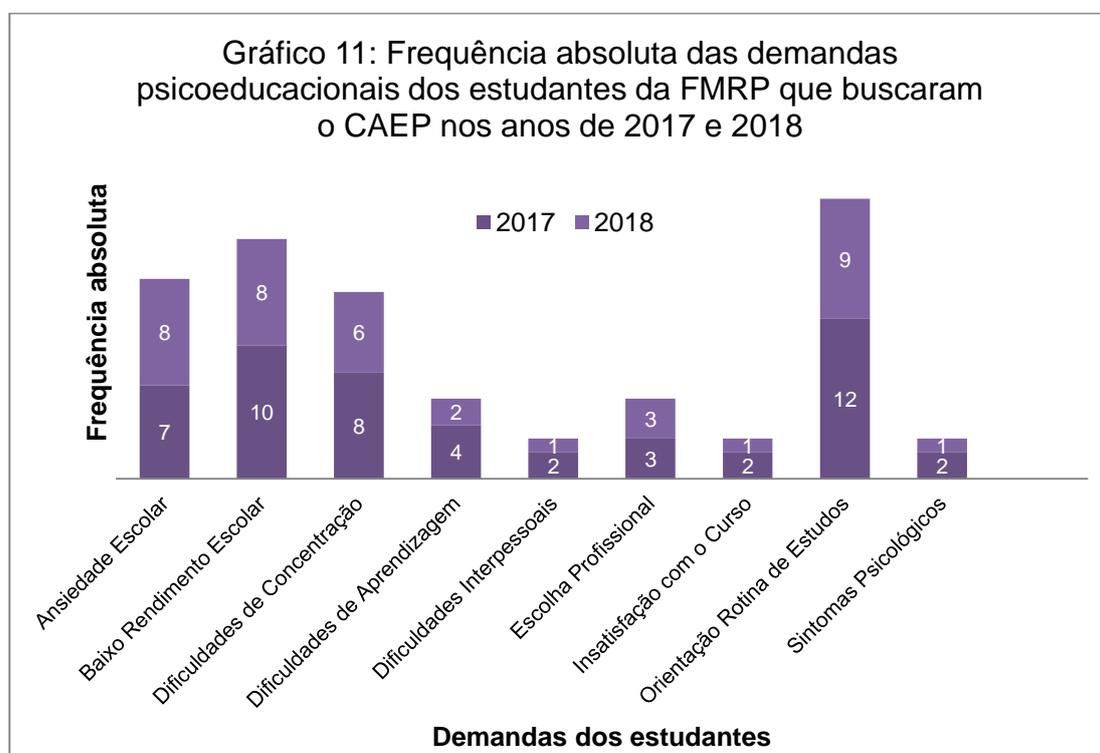
atenda tanto às demandas do período que está cursando, quanto a necessidade de se prepararem para as provas dos concursos de aprimoramento e residência que se aproximam.

i) Sintomas psicológicos

Quando o estudante relatar sintomas psicológicos de depressão ou ansiedade, ou quando a psicopedagoga os identificar, a mesma pode sugerir que o estudante passe por uma avaliação psicológica e/ou psiquiátrica. O que servirá de balizador para a decisão de encaminhar o estudante a outros profissionais será o nível de prejuízo no funcionamento social ou acadêmico do mesmo.

O **Gráfico 11** ilustra a frequência absoluta das demandas psicoeducacionais, motivos de procura pelo serviço apresentadas pelos estudantes da FMRP junto ao SETOR EDUCACIONAL, bem como aquelas percebidas e nomeadas pelos profissionais desse setor, após iniciado os atendimentos, nos anos de 2017 e 2018.

Importante observar que um mesmo estudante pode declarar uma ou mais queixas.



5. PROGRAMAS E ATIVIDADES PERMANENTES

5.1. Oficinas Temáticas (OTs) – Graduandos, pós-graduandos e docentes

Em 2017 e 2018, a organização de atividades em grupos, nas quais os alunos – e também os docentes – tiveram a oportunidade de ampliar seus olhares e percepções sobre o dia a dia da vida universitária, constituiu-se uma grande estratégia para ajudá-los a lidar com potenciais estressores. Todas as oficinas foram pensadas a partir das **demandas psicoeducacionais** que os estudantes declaram principalmente nos atendimentos individuais (pedagógico, psicopedagógico e psicológico). Refletindo sobre os relatos dos participantes das oficinas com temáticas focadas em *estratégias de estudo e ansiedade escolar*, acredita-se que essas atividades têm caráter preventivo e sua influência junto à vida acadêmica do estudante merece ser objeto de estudo.

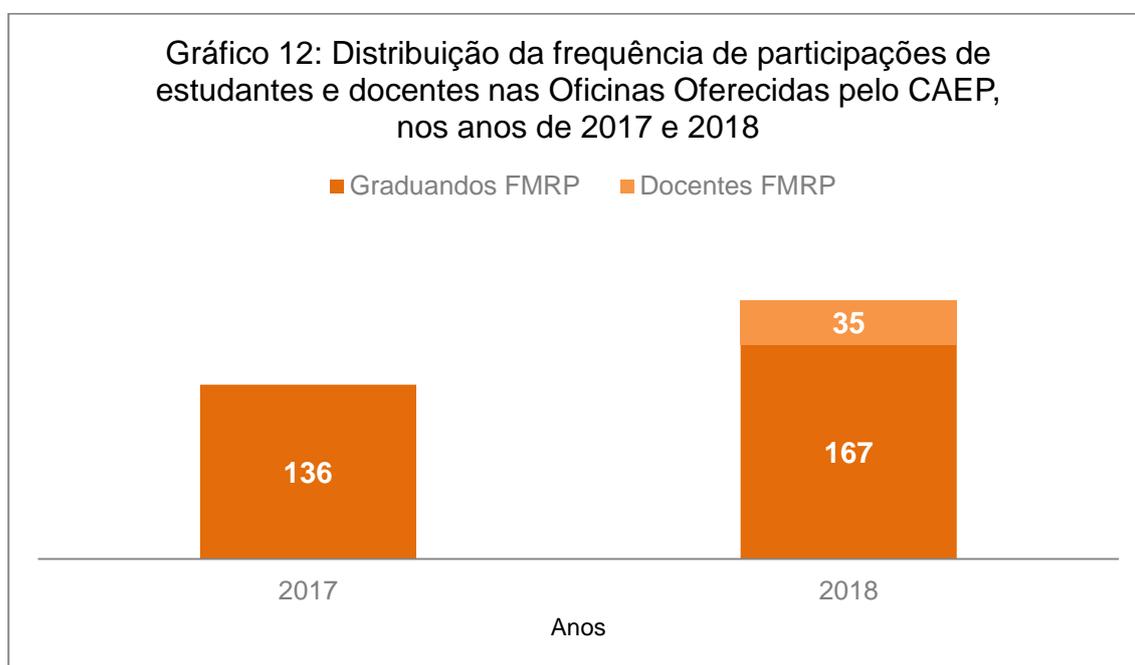
As **OTs** foram **espaços dinâmicos** de troca entre pares, criação, e aprendizado, desenhadas para serem interdisciplinares, interprofissionais e multietárias, já que colocaram estudantes de vários cursos, anos e idades juntos. Baseadas em modelos educacionais mais atuais, centradas no protagonismo do estudante, as oficinas têm incentivado o papel mais ativo dos estudantes nos processos de mudança e de apropriação de seu próprio aprendizado.

Quanto ao público atendido, o CAEP desenvolveu propostas, prioritariamente, voltadas aos estudantes de graduação da FMRP-USP, contudo, em algumas situações, os estudantes e/ou professores coordenadores da **Pós-Graduação** também procuraram por apoio para a elaboração de ações coletivas do serviço junto a esse segmento. Todas as participações foram, basicamente, dirigidas às questões relativas à saúde mental e qualidade de vida do pós-graduando.

No referido biênio, o CAEP ofereceu um **portfólio de temáticas para as Oficinas**, das quais, pode-se elencar: “Aprender com Estilos de Aprendizagem”, “Blackout - Memória e Organização de Estudos”, “Arte, educação e saúde - Trocando experiências sobre a formação profissional”, “Ansiedade Escolar”, “Comunicação Oral” e, por fim, “Mapas Conceituais”.

Parcerias com professores que possuem *expertise* em determinados temas têm ocorrido com frequência no CAEP para auxiliar na construção das **Oficinas**. Alguns exemplos: uma docente da Fonoaudiologia, que trabalha com a temática do falar em público, desenvolveu uma oficina; um docente da Neurofisiologia, que estuda memória, teve importante participação em um minicurso sobre organização dos estudos. Assim, têm-se fortalecido as relações entre professores e alunos, bem como a confiança no potencial de comunidades colaborativas no contexto acadêmico.

O Gráfico 12 mostra a frequência absoluta de participações de estudantes e docentes nas Oficinas oferecidas pelos CAEP, nos anos de 2017 e 2018.



5.1.1. Oficinas “Aprender com Estilos de Aprendizagem”

Público Alvo: Estudantes de Graduação FMRP

Nos primeiros semestres de cada ano (2017 e 2018), foram realizadas as **Oficinas “Aprender com Estilos de Aprendizagem”**, baseadas na abordagem teórica de Felder-Soloman.

Os encontros duraram 1 hora e meia e tiveram como objetivos:

- Levar os estudantes a conhecerem os seus estilos de aprendizagem
- Contribuir para a tomada de consciência sobre as múltiplas formas de aprender;

- Incentivar o uso de estratégias que facilitam a aprendizagem.
- Promover trocas de experiências entre pares.

Em cada Oficina, distribui-se, de forma impressa, o questionário ***Index of Learning Styles – ISL (Felder-Soloman)***, que conta com 44 perguntas e duas alternativas como



resposta, sendo que apenas uma deveria ser escolhida pelo graduando. Ainda que o mesmo se identifique com ambas as sentenças, a orientação é a de que ele reflita e marque aquela que ocorre com maior prevalência/frequência. Após o preenchimento do questionário, solicita-se que

seja feita a folha de respostas, de modo a facilitar a visualização dos seus resultados individuais.

A partir de então, os educadores do CAEP realizam uma breve explanação sobre as quatro dimensões que compõem a teoria dos autores sobre os **Estilos de Aprendizagem** (Sensorial-Intuitivo; Verbal-Visual; Ativo-Reflexivo; Sequencial-Global). De maneira expositiva e dialogada, buscam-se orientar condutas em relação à forma de estudar, ajustando o estilo de cada estudante às melhores maneiras de lidar com a informação. Incentiva-se, ainda, a adoção de uma postura ativa do estudante em relação ao seu aprendizado na graduação, bem como a construção de um percurso de confiança e autonomia em relação ao conhecimento, às disciplinas, às relações com colegas e professores.

Heterogeneidade de gerações

Em relação ao modelo das oficinas, o CAEP experimentou dois formatos em um ano e outro. Em 2017, os educadores buscaram ampliar a adesão de estudantes aos encontros, divulgando a oferta de vagas não somente para os ingressantes nos primeiros anos de cada curso, mas, também, para os alunos de anos subsequentes e dos variados cursos.

Se por um lado o número de participantes não foi muito elevado, por outro, a participação de estudantes de anos diferentes trouxe uma dinâmica interessante às oficinas. Percebeu-se que, no geral, veteranos e calouros compartilharam das mais diversas formas de estudar, ideias sobre determinadas disciplinas, “dicas” sobre como melhor aproveitar o ano letivo. Notou-se que, nos espaços das oficinas, os alunos tendem a modular suas “falas”, buscando, ora incentivar os estudantes com proposições mais positivas sobre como lidar com os estudos e a vida acadêmica de modo geral (p. ex.: “*nessa disciplina, é interessante você não deixar acumular para estudar*”, “*é preciso cuidar do sono*” etc.), ora apresentar ideias contrárias (p. ex.: “a melhor coisa a se fazer nessa disciplina, é faltar dela”). Quando essa última conversa acontecia, fazia-se necessária a intervenção dos educadores, no sentido de levar o grupo presente pensar sobre aspectos éticos, sobre a responsabilidade de veteranos sobre calouros, sobre as experiências de cada um na graduação.

No geral, as conversas eram muito produtivas, configurando-se como momentos para reflexão de temas nem sempre abordados no cotidiano. Ao final das oficinas, também era comum notar uma aproximação maior entre estudantes calouros e veteranos, uma continuidade de seus diálogos para além daquele momento, bem como um interesse genuíno por entender melhor “a engenharia” de cada curso.



Ao fim das oficinas, estudantes calouros e veteranos dão continuidade às suas interações e conversas.

No ano de 2018, as **Oficinas de Estilos de Aprendizagem** foram feitas nos mesmo moldes de anos anteriores (2012 a 2016). Ou seja, elas foram oferecidas somente para os estudantes ingressantes nos primeiros anos, como parte integrante do programa de *Tutoria Mentoring*.

Portanto, o CAEP conciliava o dia de cada Oficina com a data em que ocorria o encontro dos grupos de tutoria de cada curso da FMRP-USP.

Esse ajuste de datas foi repassado, via e-mail, com antecedência, tanto ao Tutor quanto ao(s) estudante(s) *peer(s)* colaborador(es) daquele grupo, tendo como objetivos:

assegurar maior presença de estudantes e tematizar o encontro da Tutoria, com algo voltado à adaptação à vida universitária – conhecer o próprio estilo de aprendizagem.

Datas de oferecimentos das Oficinas “Aprender com os Estilos de Aprendizagem” em 2017: 26/4, 27/4, 08/5, 11/5, 15/5, 25/5, 01/06, 05/06. Em 2018: 19/03, 20/03, 04/04, 09/04, 13/04, 16/04, 19/04, 25/04, 07/05.

5.1.2. Estilos de Aprendizagem dos Estudantes – conhecer para tornar o ensino mais efetivo

Público Alvo: Docentes e preceptores

FMRP

Nos dias 07 de junho e 06 de setembro de 2018, o Setor Educacional do CAEP, realizou as Oficinas voltadas para os docentes e preceptores da FMRP sobre Estilos de Aprendizagem dos Estudantes.



Nesses encontros, os objetivos de trabalho propostos aos docentes foram:

- Identificar e compreender o papel e a importância das teorias de estilos de aprendizagem para o ensino na graduação;
- Conhecer a teoria de Felder e Soloman, no diz respeito à forma como estudantes recebem, percebem, processam e estruturam a informação;
- Construir relações entre os perfis dos estudantes e o modo de planejar as aulas da disciplina que o docente leciona;
- Elaborar estratégias de ensino de modo a contemplar a diversidade existente na turma.
- Desenvolver atitude positiva em relação à diversidade de estilos de aprendizagem presente em sala de aula;
- Tornar-se consciente e sensível de que a heterogeneidade de estilos pode ser considerada um elemento enriquecedor para troca de experiências e aprendizagens.



Essa mesma Oficina foi realizada no **4º Congresso de Graduação da USP**, por convite do **Pró-reitor de Graduação Edmund Chada Baracat**, no Campus Butantã, no dia 05 de julho de 2018 e contou com a participação de 35 professores de várias unidades.



5.1.3. Oficina “Blackout – Memória, Aprendizagem e Organização de Estudos”

Em 2017, a oferta de Oficinas do CAEP se ampliou. Com o intuito de promover novas ações voltadas à adaptação e à continuidade da trajetória acadêmica, com bom rendimento escolar, foi criada a proposta “**Blackout**”.



Inicialmente concebido como um minicurso por ter suas temáticas desmembradas em dois dias, **Blackout** buscou tratar de assuntos presentes no cotidiano universitário e que, frequentemente, surgem nas queixas e relatos dos alunos que frequentam o serviço de apoio. O nome **Blackout** é uma alusão ao “apagão” que acontece com a memória, mesmo quando se estuda e a sensação é de que, diante de uma avaliação, tudo fica um breu.

Blackout tem como objetivos gerais, levar o estudante a:

- Tomar contato com sua própria rotina;
- Ter orientações sobre aspectos da organização de estudos e gestão do tempo;
- Compreender o funcionamento básico da memória;

- Sensibilizar-se para priorização de demandas reais.

Para organização do minicurso, foi perguntado aos estudantes, no ato na inscrição on line, qual(is) a(s) **expectativa(s)** em relação aos encontros. Ao coletar as opiniões, percebeu-se que a grande maioria estava voltada aos propósitos iniciais, no que diz respeito:

- **A conhecer mais sobre os mecanismos da memória.**

“Espero que possa me ajudar a estudar melhor e também minha memória e concentração, o que vai me auxiliar também minha vida fora da universidade”.

- **Sobre formas de organização de estudos.**

“Conhecer uma metodologia que possa auxiliar no processo de estudo”;

“Melhorar o rendimento nos estudos”;

“Quero ter uma caminhada boa na vida acadêmica e para isso a ajuda do CAEP é de suma importância,[...]”.

- **Lidar melhor com o estresse escolar.**

“[...] quero ir ao workshop para aprender a lidar melhor com minhas angústias, aflições e aprender a me organizar melhor para ter bons estudos e resultados”.

“Quero aprender a me organizar melhor na vida acadêmica, além de receber ajuda e direcionamento relacionado à angústia, ansiedade e início de depressão, sentimentos que venho sentindo”.

A expectativa de saber lidar melhor com as situações que provocam um quadro de estresse, revela o quanto o cotidiano acadêmico pode afetar a saúde mental do estudante, e o quanto os espaços reservados às oficinas contribuem para que essas preocupações sejam externalizadas e melhor direcionadas. No início das oficinas, são apresentadas aos participantes as vertentes de atendimentos do CAEP: os individuais (psicológico, psicopedagógico e pedagógico) e os coletivos (por meio das oficinas e grupos reflexivos); e abre-se a possibilidade, de ao final da atividade, agendarem um horário conosco, caso alguém sinta necessidade.

A partir de demandas como essa, outras oficinas voltadas especificamente para a Ansiedade Escolar (a qual será relatada mais a frente neste relatório) foram oferecidas nos meses seguintes.



Na primeira edição oferecida a partir do segundo semestre de 2017, em um dos encontros do **Blackout**, foi convidado o Prof. Dr. Guilherme Lucas, do Departamento de Neurofisiologia da FMRP-USP, para abordar noções básicas sobre as estruturas e o funcionamento da memória. Somadas às explicações do docente, os educadores do CAEP compartilharam orientações acerca das adequações dos ambientes para o estudo, as formas de gerir melhor o tempo, assim como, estratégias para que a apreensão do conhecimento ocorra. Quando nos focamos no aprendizado do estudante, sabemos que a mesma está condicionada a motivação intrínseca e/ou extrínseca. Portanto, as discussões levam em conta a problemática do excesso de informações presente nas disciplinas e a extensa carga horária dos cursos como fator desmotivador e gerador de ansiedade. A falta de direcionamento sobre quais conhecimentos são realmente importantes por parte dos professores, reforça a necessidade de

um trabalho pedagógico junto a prática da docência na graduação.

No segundo dia do minicurso, os temas continuaram a girar em torno de como os estudantes poderiam pensar sobre suas rotinas acadêmicas (sem descolá-las da vida pessoal/social), prioridades, escolhas, formas de dar continuidade àquilo que vinham fazendo e que surtia efeito positivo ou aquilo que precisaria ser evitado, em relação aos seus estudos. Organizados em grupos, os estudantes puderam trocar as impressões e

compartilhar suas próprias vivências sobre quais as melhores estratégias para lidar com o dia a dia da academia. Procrastinação, perfeccionismo, ansiedade, entre outros assuntos, também permearam as conversas nos grupos.

Os participantes aderiram bem as estratégias metodológicas que foram utilizadas nos 2 dias de oficina. Durante os encontros, foram utilizados quadros impressos para fomentar a reflexão coletiva, a partir das vivências singulares, sobre o que pode ajudar ou atrapalhar a rotina de estudos. O material é dividido em quatro partes que mantêm inter-relação entre si, com sentenças que convidam os alunos a definirem estratégias que mais os auxiliam na hora de se deparar com os conteúdos das disciplinas ou manterem-se atentos às aulas. Eles são levados a pensar o que tem sido útil, não útil, o que já fazem, o que ainda não fazem, etc.

Ainda em 2017, o CAEP ofereceu novamente a proposta **Blackout**, mas, tomando o cuidado de ajustar expectativas, tempos, dinâmicas e conteúdo a partir das percepções dos facilitadores e das opiniões dos estudantes sobre a oficina, coletadas por e-mail. Abaixo, algumas respostas dos participantes.

“Boa noite. A parte inicial do workshop com as dicas de estudo foram bem interessantes. Acredito que seria muito proveitoso focarem na parte mais prática dos métodos de aprendizagem nos próximos workshops, trazendo mais dicas de estudos e técnicas de aprendizagem e memória (tanto para os estudos em casa quanto para melhor aproveitamento das aulas) trazendo mais conteúdos novos a respeito, para que pudéssemos aplicar as dicas de modo mais efetivo no cotidiano.” (Estudante)

“Bom dia! Avalio como positiva a iniciativa; houve a abordagem de perspectivas sobre os assuntos propostos (sobretudo em relação à procrastinação) em que nunca havia pensado e que me fizeram refletir sobre como não me cobrar tanto em relação à universidade e à vida, de forma geral; a participação do professor Guilherme Lucas enriqueceu ainda mais o encontro, já que ele é um excelente professor, com ótima didática.” (Estudante)

A partir da análise do número de inscritos, dos que efetivamente participaram nos dois dias de **Blackout**, bem como dos *feedbacks* obtidos, houve uma reformulação na proposta para o ano de 2018.

Ao invés de dois dias de uma hora cada, passou-se a oferecer em apenas um dia, com duração de uma hora e meia. O intuito foi agrupar as temáticas e otimizar a participação dos estudantes. Assim, em 2017 e 2018, **Blackout** foi oferecido nas seguintes datas em 2017: 28/09; 05/10; 19/10 e 26/10. Já em 2018: 13/03; 10/04; 24/04.



5.1.4. Diálogos com arte, educação e saúde: Trocando experiências sobre a formação profissional

No dia 07 de março de 2018, o CAEP a **Oficina: Trocando experiências sobre a formação profissional**, voltada aos estudantes do curso de Graduação da FMRP e sendo parte do que se pensou chamar de um Programa de encontros para dialogar sobre artes, educação e saúde.

A Oficina foi desenvolvida por um educador do CAEP junto com o Prof. Dr. Leonardo Kebee, da Terapia Ocupacional, da FMRP-USP. O encontro teve uma hora de duração (das 12h30 às 13h30), contou com a inscrição *on line* de graduandos interessados.



A oficina foi dividida em três momentos:

- O uso de técnicas de respiração;
- A expressão por meio de recursos artísticos (desenho, pintura, obra);
- A roda de conversa sobre a formação.

Durante o processo, após as etapas iniciais, os estudantes foram convidados a dizer sobre suas expectativas/vivências ao longo da graduação. Ao compartilhá-las e ter a mediação dos profissionais, puderam perceber o quão



universal são suas experiências e como elas podem contribuir para a reflexão sobre a formação profissional de cada um, sem deixar de lado aspectos da vida pessoal, social, das questões humanísticas.

5.1.5. Oficina sobre Mapas Conceituais

No dia 14/06/2018, das 12h às 13h30, o CAEP realizou uma Oficina sobre MAPAS CONCEITUAIS para ajudar os estudantes na organização de seus estudos. Para desenvolver o encontro, os educadores, Cristiane Peres e Rodrigo Flauzino, do Setor Educacional, entraram em contato com os profissionais que possuem expertise no assunto, Márcia Ruiz (educadora na Faculdade de Farmácia – FCF-USP) e o pós graduando Robson Amaral (FCF-USP) e estabeleceram uma parceria interessante.



O MAPA CONCEITUAL pode ser entendido com uma ferramenta gráfica para representar visualmente as conexões entre assuntos, conceitos, ideias e seus desdobramentos.

Com uma hora e meia de duração, a oficina foi dividida em duas partes, sendo uma voltada às explicações que embasam a estratégia e outra prática, na qual os estudantes participantes puderam construir seus mapas a partir de assuntos caros a eles (organização do próprio estudo; organização da corrida *MEDRun*; formas de estudar determinada disciplina; etc.). No final, cada um pode socializar sua elaboração e ter *feedback* imediato dos educadores da sessão.



5.1.6. Oficina sobre Ansiedade Escolar

Nos dias 28/8/2018 e 27/09/2018, das 12h15 às 13h45, profissionais do CAEP ofereceram as Oficinas temáticas sobre Ansiedade Escolar. Nas duas datas de

oferecimento, estiveram presentes estudantes dos cursos de Fisioterapia, Fonoaudiologia, Informática Biomédica, Medicina, Nutrição e Metabolismo e Terapia Ocupacional, da FMRP-USP. Os responsáveis pelas Oficinas foram: a psicóloga Karolina Murakami e o pedagogo Rodrigo Flauzino. Em um dos encontros, contou-se também com a colaboração da psicopedagoga Cristiane Peres.



Baseadas na abordagem da psicologia cognitivo-comportamental, as oficinas, de uma hora e meia de duração, buscaram **tratar de três (3) passos para lidar com a Ansiedade Escolar, no âmbito da prevenção e promoção de qualidade de vida:**

- Conhecer seus sintomas (físicos e psicológicos);
- Realizar técnicas de Relaxamento (atentar-se à respiração/encontrar formas de relaxar);
- Buscar a Reconstrução cognitiva (repensar de maneira realista).

Além disso, o encontro contou não apenas com explicações conceituais sobre o assunto, mas, principalmente, reflexões a partir de situações problemas (caricaturas de personagens fictícios com pensamentos distorcidos sobre a realidade), dinâmicas de grupo, nas quais os alunos puderam compartilhar suas experiências e estratégias de manejo para lidar com a ansiedade quando esta aparece no contexto acadêmico.



As impressões relatadas foram bastante positivas.

Este foi um espaço para o diálogo, a escuta e o compartilhamento de ideias, sugestões, dúvidas. Como Centro de Apoio ao estudante, o CAEP entende como fundamental assegurar o oferecimento desses momentos.

5.1.7. Oficina sobre Comunicação Oral

Nos dias 25 de abril, 18 de maio, 30 de maio e 6 de junho de 2017, a docente do curso de Fonoaudiologia e consultora do CAEP, Profa. Dra. Aline Wolf organizou e desenvolveu as Oficinas sobre “**Comunicação Oral**”.

Ocorridas no meio do dia, no CAEP, das 12h às 13h30, **os encontros tiveram como objetivos:**



- Desenvolver habilidades comunicativas interpessoais e em grupo;
- Levar os estudantes a conhecerem aspectos da linguagem, fala e voz;
- Identificar características da comunicação e desenvolver auto percepção sobre sua própria forma de se expressar;
- Trabalhar exercícios de respiração para melhoria da fala e voz;
- Aprender a reduzir a ansiedade escolar diante da apresentação de trabalhos, seminários e comunicações orais.

As Oficinas mostraram-se descontraídas, produtivas, diminuidoras de estresse e promotoras de várias aprendizagens para os estudantes melhores suas formas de se expressar em público.

5.2 Programa Tutoria *Mentoring*

Em 2003 o CAEP, em conjunto com seu Grupo de Consultores, elaborou a implantação do Programa de Tutoria *Mentoring* na instituição. Este tipo de atividade caracteriza-se como suporte e acolhimento aos alunos ingressantes nos cursos da FMRP. São organizados encontros em pequenos grupos com estudantes e tutores, e podem participar estudantes veteranos, chamados *peers*, auxiliando os tutores na condução das discussões. Os tutores podem ser docentes da faculdade, profissionais contratados do Hospital das Clínicas que tenham envolvimento acadêmico com os estudantes, docentes FAEPA e pós-graduandos.

O Programa teve inicialmente, dentre seus principais objetivos, trabalhar as motivações dos estudantes para a profissão, favorecendo discussões sobre a vida acadêmica, de modo a proporcionar suporte e facilitar o caminho para as ações de futuros profissionais em saúde. Embora seja um Programa institucional aberto a todos os cursos, a Tutoria *Mentoring* sempre contou com a voluntariedade de docentes e estudantes *peers*, pois não está alocada na matriz curricular. O curso de Ciências Biomédicas possui uma tutoria como disciplina regular, mas com formato e objetivos diferentes da Tutoria *Mentoring*. Houve uma discussão entre os membros da COC CB, para que no primeiro semestre do primeiro ano do curso a tutoria fosse desenvolvida na modalidade “*Mentoring*”, em consonância com os demais cursos da Unidade. Assim, a partir do ano de 2016, ela foi incorporada ao curso de Ciências Biomédicas no primeiro semestre para os alunos ingressantes, com docentes tutores designados pela coordenação do curso, mas inseridos no Programa sob o gerenciamento do CAEP.

Retomando as discussões ocorridas no Fórum de Planejamento do CAEP, mais especificamente no eixo sobre saúde mental do estudante, foi destacado o investimento em estratégias de prevenção e promoção de saúde e qualidade de vida. A Tutoria *Mentoring* não se caracteriza como atividade de cuidado específico em saúde mental. Entretanto, considerando a preconização de programas voltados ao um cuidado integral aos estudantes, a Tutoria pode contribuir neste sentido englobando ações preventivas e de apoio. Os espaços de discussão proporcionam a troca e fornecimento de informações, detecção precoce de necessidades (financeiras, acadêmicas, psicossociais), e possíveis direcionamentos a outras instâncias e órgãos da universidade, de acordo com as demandas dos estudantes.

A Tutoria *Mentoring*, por se tratar de um programa importante que visa o acolhimento e favorecimento da adaptação do estudante ao novo contexto universitário, foi destacada como uma atividade que o CAEP poderia investir e ampliar, contribuindo para a reorientação das prioridades no serviço: maior envolvimento da comunidade acadêmica (docentes, estudantes, coordenação de cursos) em ações de cuidado integral, expandindo as estratégias focadas no indivíduo para aquelas de âmbito coletivo.

Assim, de acordo com as diretrizes traçadas no Fórum, no presente relatório, buscamos apresentar as modificações realizadas no Programa de Tutoria *Mentoring*, que tiveram início ao final de 2016, e continuam até o presente momento. As mudanças ocorreram em várias etapas, desde o planejamento do Programa e envolvimento de todos os cursos da FMRP, até a concretização dos encontros de tutoria. Alinhadas a estas mudanças, serão apresentadas as atividades do Programa desenvolvidas em 2017 e 2018. Cumpre destacar que as profissionais do serviço envolvidas diretamente na coordenação do Programa são as psicólogas Maria de Fátima Aveiro Colares e Gisele Curi de Barros.

Atividades do Programa Tutoria *Mentoring* 2017

As atividades para a Tutoria 2017 foram planejadas e divididas em etapas, que serão representadas abaixo, e na sequência serão dados destaques e esclarecimentos sobre a operacionalização das mesmas. Importante considerar que, para 2017, foram desenvolvidas várias ações entre a equipe técnica do CAEP, Coordenação e Grupo de Consultores, no sentido de estimular a participação no Programa de Tutoria dos sete cursos da FMRP. Contou-se nesse sentido com a colaboração das Comissões Coordenadoras de Cursos e Comissão de Graduação.

1- Atividades de planejamento e preparação para a Tutoria 2017

1.1- Atividades de divulgação da Tutoria *Mentoring*

Como uma ação geral inicial, em outubro de 2016 foi aberto um Edital, divulgado entre todos os docentes da Unidade, profissionais contratados do HCFMRP e pós graduandos. Essa estratégia permitiu ampliar as informações do Programa, ainda desconhecida por alguns, e possibilitar a inserção de novos integrantes. Ainda no sentido

de divulgar e estimular a participação de alunos veteranos de todos os cursos (*peers*), também optou-se por abertura de Edital com os mesmos propósitos (os Editais encontram-se descritos no Anexo).

A reestruturação do programa envolveu muitas atividades, e o tempo para efetivá-las foi relativamente curto. Neste sentido, só foi possível lançar o edital de participação de estudantes *peers* em fevereiro de 2017.

1.2- Etapas do processo de preparação para a Tutoria 2017

1.2.1- Conversas individuais com candidatos a tutores e com estudantes candidatos a *peers*

Entre final de outubro e início de novembro de 2016, foram realizadas entrevistas com docentes e pós graduandos do 7 cursos da FMRP que se inscreveram no Edital demonstrando interesse na atividade. As conversas foram realizadas pelas psicólogas Fátima e Gisele, e tiveram como objetivo central escutar a experiência do Tutor (no caso de já ter participado) e ouvir as opiniões e expectativas dos que não conheciam o Programa. Dentre as questões abordadas nas entrevistas, foram perguntados aspectos relacionados a: motivação em participar do Programa, qual o entendimento sobre Tutoria *Mentoring*, experiência prévia ou não, expectativas frente ao Programa e disponibilidade de dias e horários. Além disso, foi solicitado a cada um que fizesse pedidos e ofertas, ou seja, o que nos pediam em termos de ajuda e orientação e o que poderiam nos ofertar em termos de experiência e disponibilidade interna para serem tutores.

As conversas também buscaram o esclarecimento geral sobre o Programa, sobre o desenvolvimento do mesmo em anos pregressos, e sobre o interesse de todos em uma capacitação a respeito de Tutoria *Mentoring*. Algumas destas entrevistas também foram realizadas em fevereiro de 2017, com candidatos que manifestaram interesse neste período. O número total de entrevistas realizadas no período de outubro de 2016 a fevereiro de 2017 foi de 25.

Sobre as entrevistas com estudantes candidatos a *peers*, elas foram realizadas em fevereiro e março de 2017, após lançamento do edital, totalizando 3 encontros, sendo 01 individual e 02 em grupo. Também se buscou o esclarecimento sobre o Programa de Tutoria *Mentoring*, o papel dos *peers*, as atribuições junto ao programa e aos tutores, as motivações para a participação na atividade, bem como a disponibilidade de horário para

frequentar os encontros. As tutorias que tiveram a participação de estudantes *peers* foram as de Fisioterapia, Fonoaudiologia, Medicina, Informática Biomédica e Terapia Ocupacional.

1.2.2- Capacitação para Tutoria 2017

Foram desenvolvidos 3 encontros de capacitação para os docentes e pós graduandos interessados na atividade de acordo com as conversas prévias realizadas, sendo que a maioria concordou na participação da atividade. Os encontros ocorreram no CAEP, entre final de novembro e início de dezembro de 2016. Foram divididos em 2 dias na semana (2ª e 4ª feira) para poder atender a diversidade de horários e disponibilidades de todos. As temáticas apresentadas foram:

1º encontro: Noções gerais sobre os conceitos de Tutoria Mentoring, as características desejáveis de um tutor, os Programa de Mentoring e suas atribuições, os objetivos do Programa da FMRP/USP desde sua instalação, o funcionamento e operacionalização do Programa em anos pregressos,

2º encontro: Atividade de Dinâmica de Grupo: “A construção da caixa de ferramenta do Tutor”, a perspectiva dos alunos, características e demandas da população universitária no início da formação acadêmica, o papel e atribuição do Mentor, relatos sobre as demandas e reflexões dos grupos de Tutoria de 2016,

3º encontro: Noções gerais sobre auto regulação da aprendizagem, como orientar os alunos na reorganização do seu tempo, preparação e sugestões para a operacionalização da Tutoria 2017, apresentação da proposta de calendário para 2017, incluindo reuniões periódicas de interlocução com os tutores para acompanhamento das atividades com os estudantes.

É importante destacar que não foi possível realizar a capacitação voltada aos estudantes *peers*, por não haver tempo hábil para organizar esta atividade entre o lançamento do edital, a realização das entrevistas e o início efetivo do programa. Entretanto, algumas estudantes do curso de Terapia Ocupacional, que haviam conversado com a Profa. Maria Paula Panúncio Pinto em dezembro de 2016, e iriam participar do programa (mesmo antes do lançamento do edital), conseguiram frequentar alguns encontros da capacitação oferecida aos candidatos a tutores. A participação conjunta destes candidatos e das estudantes foi bastante proveitosa, com trocas de

experiência de ambos os lados. A equipe do CAEP avaliou esta questão e considerou, para a tutoria de 2018, realizar conjuntamente a capacitação de tutores e *peers*.

2- Atividades de operacionalização da Tutoria 2017

2.1- Divisão de Grupos de Tutoria

Após a capacitação, e o término de todas as entrevistas, ficou definida a participação de 26 tutores, envolvendo todos os cursos da FMRP. Foi organizada a divisão dos grupos, totalizando 22, sendo distribuídos da seguinte forma:

Medicina: 10 grupos
Fisioterapia: 04 grupos
Nutrição: 02 grupos
Fonoaudiologia: 01 grupo
Terapia Ocupacional: 01 grupo
Informática Biomédica: 02 grupos
Ciências Biomédicas: 02 grupos

Os encontros de tutoria ocorreram entre os meses de março e junho de 2017, com frequência quinzenal. O primeiro encontro de tutoria, para todos os grupos, ocorreu na “Semana de Recepção aos Calouros”.

2.2- Reuniões de Interlocação com o CAEP

Foram realizadas 06 reuniões de interlocação dos tutores com a equipe técnica do CAEP (psicólogas Fátima e Gisele, e eventualmente o pedagogo Rodrigo como convidado). Estas reuniões, no geral, ocorreram em grupo e foram organizadas para discussão sobre o andamento dos encontros de tutoria, troca de ideias entre tutores de cursos diferentes, reflexões, etc. Também foram realizadas reuniões de interlocação com os estudantes *peers*, totalizando 03 encontros, sendo 02 individuais e 01 em grupo.

2.3. Evento de Encerramento Tutoria *Mentoring* 2017

Como uma das atividades previstas do Programa de Tutoria *Mentoring*, foi realizado no dia 21 de junho de 2017 o evento de encerramento com todos os grupos. O encontro ocorreu através da realização de “Grupos de Discussão” sobre “Aspectos

Positivos da Tutoria”, “Aspectos Negativos” e “Sugestões para melhorias do Programa”. O evento contou com a participação de 120 alunos e 11 tutores.

A Tabela 2 apresenta o cronograma e a síntese das etapas preparatórias e da operacionalização da Tutoria em 2017. Como algumas atividades ocorreram ao final de 2016, elas serão apresentadas para compor o panorama geral de reorganização e ampliação do Programa.

Tabela 2: Cronograma e síntese das etapas preparatórias e da operacionalização do Programa de Tutoria 2017

PERÍODO	ATIVIDADE	PARTICIPANTES
03/10/2016 a 11/10/2016	Abertura de Edital para seleção de Tutores/2017 de todos os cursos da FMRP	-
Out a Nov de 2016 e Fev/2017	Entrevistas individuais com candidatos a Tutores	Realizadas 25 entrevistas individuais com docentes e pós graduandos dos 7 cursos da FMRP
21, 23 de Nov de 2016	1º Encontro Capacitação de Tutores	21 participantes
28 e 30 de Nov de 2016	2º Encontro Capacitação de Tutores	30 participantes
05 e 07 de Dez de 2016	3º Encontro Capacitação de Tutores	22 participantes
06 a 17 de Fev de 2017	Abertura de Edital para seleção de "Peers" /2017 de todos os cursos da FMRP	
Fev e março de 2017	Entrevistas individuais e em grupo com estudantes candidatos a <i>peers</i>	Realizadas 03 entrevistas individuais e em grupo com estudantes candidatos a <i>peers</i>

Mar a Junho de 2017	Encontros de tutoria, reuniões de interlocução com o CAEP e Evento de Encerramento do Programa	Tutores, <i>peers</i> e equipe técnica do CAEP
---------------------	--	--

Atividades do Programa Tutoria *Mentoring* 2018

As atividades do Programa de Tutoria no ano de 2018 foram basicamente as mesmas implementadas em 2017. Houve apenas algumas mudanças no período de realização das mesmas. Elas serão apresentadas, de forma resumida, na sequência abaixo.

1- Atividades de planejamento e preparação para a Tutoria 2018

1.1- Atividades de divulgação da Tutoria *Mentoring*

No período de novembro de 2017, foram abertos os editais de chamada para inscrição de tutores e *peers*. A divulgação ocorreu entre todos os docentes da Unidade, profissionais contratados do HCFMRP e pós graduandos (para tutores), e para todos os estudantes matriculados nos cursos da FMRP (para *peers*). Os editais da Tutoria 2018 encontram-se descritos no Anexo.

1.2- Etapas do processo de preparação para a Tutoria 2018

1.2.1- Conversas individuais com candidatos a tutores e com estudantes candidatos a *peers*

No período de dezembro de 2017, e janeiro e fevereiro de 2018, foram realizadas 20 entrevistas com os candidatos a tutores de todos os cursos, com o objetivo de avaliar, ou re-avaliar (no caso de tutores já participantes do programa), seu interesse e motivação na continuidade do mesmo. As entrevistas tiveram, portanto, a finalidade de fortalecer os objetivos do Programa e esclarecer dúvidas por parte dos tutores, assim como reafirmar o compromisso de corresponsabilidade no papel de tutor.

Com os estudantes candidatos a *peers*, foram realizadas 17 entrevistas (individuais e coletivas), no mesmo período em que foram feitas as entrevistas aos tutores, porém somando-se o início do mês de março (alguns veteranos só puderam agendar neste

mês). Efetuaram-se os esclarecimentos sobre o Programa de Tutoria *Mentoring*, sobre o papel dos *peers*, as atribuições junto ao programa e aos tutores, as motivações para a participação na atividade, bem como a disponibilidade de horário para frequentar os encontros. Quase todas as tutorias tiveram participação de estudantes *peers*, excetuando-se a do curso de Ciências Biomédicas, pelo formato diferente (inserida na matriz curricular), e a do curso de Fonoaudiologia (que embora tenha tido inscrição de duas estudantes, elas não puderam acompanhar os encontros por incompatibilidade de horários).

1.2.2- Capacitação para Tutoria 2018

Foram organizados 3 encontros de capacitação, envolvendo conjuntamente tutores e *peers*. Os encontros ocorreram no Bloco Didático, no mês de fevereiro de 2018. Foram divididos em 3 dias na semana, das 12 às 14 hs. As temáticas apresentadas foram:

- 1- Conceitos gerais sobre *Mentoring* (construindo a “Caixa de Ferramentas do Tutor”). Apresentação novo modelo de atuação do CAEP,
- 2- Ajustamento e adaptação ao ensino superior: estratégias de *coping*,
- 3- Estilos de aprendizagem e perfis levantados dos estudantes,
- 4- Apresentação dos temas levantados em discussão dos grupos de 2017,
- 5- Participação de Tutores de 2017 com temas de *expertise* (Apresentação Oral, Memória, Elaboração de Seminários, dentre outros), estes tutores serão consultados ao longo do Programa para possíveis parcerias com o CAEP,
- 6- Montagem dos grupos de cada curso com tutor e *peers*.

A participação de tutores e *peers*, nos encontros de capacitação, encontra-se discriminada abaixo:

- 1o encontro: 14 tutores e 7 *peers*,
- 2º encontro: 8 tutores e 7 *peers*,
- 3º encontro: 10 tutores e 12 *peers*.

2- Atividades de operacionalização da Tutoria 2018

2.1- Divisão de Grupos de Tutoria

Em 2018, foram organizados 15 grupos de Tutoria descritos abaixo:

Medicina: 07 grupos
Terapia Ocupacional: 01 grupo
Nutrição: 02 grupos
Fonoaudiologia: 01 grupo
Informática Biomédica: 02 grupos
Fisioterapia: 02 grupos

Os encontros de tutoria ocorreram entre os meses de março e junho de 2018, com frequência quinzenal. O primeiro encontro de tutoria, para todos os grupos, ocorreu na “Semana de Recepção aos Calouros”.

2.2- Reuniões de Interlocação com o CAEP

Foram realizadas 06 reuniões de interlocação dos tutores com a equipe técnica do CAEP (psicóloga Gisele, e eventualmente o pedagogo Rodrigo como convidado). Estas reuniões foram organizadas de acordo com a disponibilidade de horários de tutores e da equipe técnica, por isso ocorreram encontros individuais e em grupo. O foco das discussões foi o andamento dos grupos de tutoria, troca de ideias entre tutores de cursos diferentes, reflexões, etc. Também foram realizadas reuniões de interlocação com os estudantes *peers*, totalizando 05 encontros individuais e coletivos. Houve 01 interlocação com o grupo de tutoria da Terapia Ocupacional, com a presença de uma das tutoras e algumas estudantes *peers*.

2.3. Evento de Encerramento Tutoria *Mentoring* 2018

Como uma das atividades previstas do Programa de Tutoria *Mentoring*, foi realizado no dia 13 de junho de 2018 o evento de encerramento com todos os grupos. O encontro ocorreu através da realização de “Grupos de Discussão” sobre “Aspectos Positivos da Tutoria”, “Aspectos Negativos” e “Sugestões para melhorias do Programa”. O evento contou com a participação de 75 alunos e 6 tutores.

A Tabela 3 apresenta o cronograma e a síntese das etapas preparatórias e da operacionalização da Tutoria em 2018.

Tabela 3: Cronograma e síntese das etapas preparatórias e da operacionalização do Programa de Tutoria 2018

PERÍODO	ATIVIDADE	PARTICIPANTES
Novembro de 2017	Abertura de Edital para seleção de Tutores e <i>Peers</i> /2018 de todos os cursos da FMRP	-
Dezembro de 2017 e Janeiro e Fevereiro de 2018	Entrevistas individuais com candidatos a Tutores e estudantes candidatos a <i>peers</i>	Realizadas 20 entrevistas individuais com docentes e pós graduandos dos 7 cursos da FMRP, Realizadas 17 entrevistas com estudantes
05 a 09 de Fev de 2018	1º Encontro Capacitação de Tutores e <i>Peers</i>	21 participantes
19 a 23 de Fev de 2018	2º Encontro Capacitação de Tutores e <i>Peers</i>	15 participantes
26 a 28 de Fev de 2018	3º Encontro Capacitação de Tutores e <i>Peers</i>	22 participantes
Mar a Junho de 2017	Encontros de tutoria, reuniões de interlocução com o CAEP e Evento de Encerramento do Programa	Tutores, <i>peers</i> e equipe técnica do CAEP

Atividades do Programa Tutoria *Mentoring* 2019

As atividades do Programa de Tutoria para o ano de 2019 tiveram início ao final do ano de 2018. Também seguiram o modelo já utilizado nos anos anteriores, e serão apresentadas abaixo.

1- Atividades de planejamento e preparação para a Tutoria 2019

1.1- Atividades de divulgação da Tutoria *Mentoring*

Ao final do mês de agosto, foram abertos os editais de chamada para inscrição de tutores e *peers*. A divulgação ocorreu entre todos os docentes da Unidade, profissionais contratados do HCFMRP e pós graduandos (para tutores), e para todos os estudantes matriculados nos cursos da FMRP (para *peers*). Os editais da Tutoria 2019 tiveram algumas modificações em relação aos anteriores, e encontram-se descritos no Anexo.

1.2- Etapas do processo de preparação para a Tutoria 2019

1.2.1- Conversas individuais com candidatos a tutores e com estudantes candidatos a *peers*

Nos meses de novembro e dezembro, foram realizadas algumas entrevistas com tutores e tutoras que se inscreveram ou foram indicados pela COC de seu curso para participação no Programa. Ao todo, foram 04 entrevistas (individuais e em grupo). O serviço também iniciou uma forma de planejamento da tutoria focada em cada curso, ou seja, foram propostos encontros conjuntos entre os candidatos a tutores, os candidatos a *peers* e calouros que participaram da tutoria (no geral, estes calouros se inscreveram para participar como estudantes *peers*). O objetivo destes encontros conjuntos foi avaliar a atividade desenvolvida naquele curso, os pontos positivos e os aspectos a serem modificados ou ampliados. Foi possível realizar o encontro com os tutores do curso de IBM e com um estudante que foi *peer*, e que será novamente em 2019. Pela proximidade com o final do semestre, este planejamento individualizado será retomado no início de 2019, para os demais cursos.

Com os estudantes candidatos a *peers*, foram realizadas 03 entrevistas (individuais e em grupo), no mês de novembro e início de dezembro.

6. ASSESSORIAS DO CAEP

6.1. Assessorias pedagógicas à Comissão de Graduação, às Comissões Coordenadoras de Curso e aos Departamentos:

No âmbito das atribuições dos educadores Cristiane Peres e Rodrigo Flauzino, encontram-se as participações mensais como membros convidados nas Comissões Organizadoras dos Cursos de Medicina, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição e Metabolismo, Terapia Ocupacional, Ciências Biomédicas e junto à Comissão de Graduação.

6.1.1. – Assessoria Pedagógica à Organização do V Simpósio da Comissão de Graduação

Os educadores do CAEP tiveram intensa participação nos **Simpósios de Graduação** dos anos de 2017 e 2018. No último, ocorrido em 22 de agosto, cujo tema tratou da *“Flexibilização dos conhecimentos para uma formação generalista nas profissões da saúde”*, foram desenvolvidas importantes ações educativas (preparatórias, durante e após o evento). A assessoria pedagógica do CAEP iniciou-se na Comissão Organizadora, a partir da sugestão de temáticas baseadas nas demandas observadas e registradas pelos educadores durante reuniões de COC ou mesmo da experiência vivida pelo Centro (em relação aos atendimentos, tutorias e oficinas).

No contexto das discussões da Comissão Organizadora do Simpósio, o CAEP estruturou uma sugestão de programa (com temas, subtemas e perguntas), capaz de atender as várias ideias aventadas. Nesse colegiado, decidiu-se priorizar 5 aspectos: a) Diversidade e peculiaridades dos 07 cursos da FMRP; b) Planejamento Educacional 1: roteiros de aulas; c) Planejamento Educacional 2: estratégias de ensino e avaliação; d) Flexibilização Curricular 1: revisão e adequação de conteúdos; e) Flexibilização Curricular 2: gestão do tempo, carga horária e autonomia do estudante. Este material foi tratado entre os pares da Comissão (docentes, discentes, membros CAEP) de modo a afinar os entendimentos e, assim, ser ampliado nas discussões que seriam realizadas no dia do Simpósio com os demais grupos. Tratou-se da produção de um processo colaborativo para o Planejamento Educacional e a Flexibilização Curricular.



Ao longo de todo o 1º semestre de 2018, houve várias reuniões no intuito de construir não apenas os conteúdos que permeariam as discussões no Simpósio, mas, principalmente, de cuidar sobre “como” as pessoas dialogariam acerca dos itens selecionados (de forma a valorizar as boas iniciativas,

bem como avançar na solução dos problemas). Para tanto, utilizou-se a metodologia da Facilitação de Diálogos, com seus conceitos e suas ferramentas. Notou-se um movimento de muito interesse por parte de todos os envolvidos na preparação do evento para considerar as relações profissionais e interpessoais envolvidas, melhorar as formas de conduzir as discussões e avançar nas resoluções das questões detectadas. Fruto desse interesse, o CAEP sugeriu a contratação de uma palestra sobre o assunto “mediação”, junto aos profissionais do Instituto Conversações, e a ideia foi bem aceita. Houve, então, uma capacitação para cerca de 30 docentes e discentes (da Comissão Organizadora e das Comissões Organizadoras de Curso), que, por conseguinte, tornaram-se multiplicadores e facilitadores no dia do evento, com os grupos maiores. Esta se mostrou uma etapa fundamental, estruturante e diferencial para o desenvolvimento de todo o Simpósio.

No dia do evento, o CAEP também manteve presença, ora mediando as conversas e registros dos grupos, ora contribuindo para que as discussões mantivessem seus focos, com vistas à melhoria educacional.

Por fim, dentre tantas ações, mas, principalmente, a partir do que se discutiu em relação à melhoria dos roteiros, o CAEP disponibilizou-se a ajudar, posteriormente, na elaboração de oficinas e/ou apoios às COCs, aos Departamentos e docentes que necessitassem reelaborar seus documentos. Apenas a título de registro: destaca-se que, em relação ao melhoramento dos roteiros das disciplinas, o cerne da questão iniciou-se nas COCs da Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional, que, com o apoio do CAEP, sempre estiveram atentos a progredir nesse aspecto.

6.1.2.- Assessoria para a COC Nutrição na Reestruturação Pedagógica dos Estágios do 5º ano: conversando com educadores e supervisores durante o decorrer de 2018.

Como parte de um trabalho conjunto com a COC-Nutrição e Metabolismo e CAEP-FMRP-USP e docentes que participam dos estágios do último ano do curso, contando com a anuência da superintendência e chefias do setor de Nutrição do hospital, os profissionais do CAEP (educadores Cristiane e Rodrigo e psicóloga Gisele) se reuniram com as nutricionistas do HC que atuam junto aos estágios, no intuito de facilitar um canal de comunicação e reflexão sobre o que pode ser melhorado em relação aos estágios do Curso de Nutrição e Metabolismo da FMRP-USP.

De modo dinâmico, desenvolveu-se uma proposta de escuta que buscou compreender/conhecer um pouco mais sobre as relações vividas nos estágios, na visão de supervisoras diretas de cada área hospitalar. Durante os encontros, pôde-se perceber um clima de confiança que resultou em muitas contribuições importantes para o período dos estágios. Segundo as participantes, foi um espaço a mais entre nutricionistas que trabalham no mesmo órgão, mas nem sempre conseguem estar juntas no cotidiano. Também ampliaram as informações sobre serviços de apoio ao estudante, como o CAEP e o PAPP. Configurou-se um momento importante para favorecer as vozes e ideias das profissionais que colaboram com uma parte importante do processo de ensino-aprendizagem dos estudantes. Dentre as avaliações sobre o encontro, registraram-se algumas falas que revelaram que nunca tiveram um espaço para falar com colegas como se sentem, terem seu trabalho mais reconhecido e opiniões valorizadas pelo curso. Gostariam de ter mais encontros como este, e também receber mais *feedback* por parte dos alunos e do curso. Este trabalho terá continuidade no ano de 2019.

6.1.3. - Assessoria Pedagógica ao Departamento de Genética - FMRP para o desenvolvimento do seu II Fórum de Ensino de Graduação.

No dia 17/08/2017, ocorreu o II Fórum de Ensino de Graduação do Departamento de Genética – FMRP-USP.

O evento realizado na Pousada Santa Rita, em Ribeirão Preto, teve como objetivo reunir gestores do Departamento, coordenadores de comissão de cursos da FMRP, docentes responsáveis pelas disciplinas do Departamento, estudantes e educadores para

debaterem sobre configurações da carga horária, determinadas problemáticas, avanços, ajustes e melhorias em relação ao ensino dos conteúdos de genética na graduação dos diferentes cursos. Nessas discussões, também pode-se avaliar quais metas do I Fórum de Ensino de Genética, realizado em 2016, foram alcançadas e quais ainda eram um desafio a ser superado.

Os educadores e a coordenação do CAEP, tiveram um papel muito importante na organização de ambos Fóruns de Ensino e das temáticas discutidas durante todo o dia. Em 2016 na figura do Prof. Dr. Victor Evangelista de Faria Ferraz (docente do Depto. e coordenador do CAEP) e da educadora Cristiane Peres e em 2017 o educador Rodrigo Humberto integrou a comissão, participando ativamente e trazendo valiosas contribuições.

A construção de toda a Programação, feita durante as semanas anteriores ao evento, teve a parceria do Prof. Dr. Wilson Araújo da Silva Jr., Coordenador da Comissão de Graduação do Departamento de Genética e o apoio do Chefe do Departamento Prof. Dr. Aguinaldo Luiz Simões.

6.2. Assessorias pedagógicas individuais aos docentes

Durante o biênio, os educadores Cristiane e Rodrigo dedicaram momentos formais e informais na assessoria de docentes no planejamento pedagógico, desenvolvimento e reestruturações de suas disciplinas e/ou estágios dos diversos cursos de graduação.

Geralmente esse contato costuma nascer a partir das suas participações nas Comissões Coordenadoras de Cursos e algumas vezes os educadores acabam por participar ativamente em algumas disciplinas.

Mas, no caso de execução de Projetos de Ensino e Pesquisa com fundamentos e estratégias pedagógicas inovadoras, algumas colaborações se estendem por mais tempo, como por

exemplo ocorreu com a professora Cristine Homsy Jorge Ferreira e com o professor Guilherme de Araújo Lucas durante o ano de 2018.



6.3. Assessorias aos Centros Acadêmicos (Medicina, Ciências Biomédicas e Fisioterapia)

Em 2017, representantes dos Centros Acadêmicos dos cursos de Medicina, Ciências Biomédicas e Fisioterapia buscaram auxílio da equipe do CAEP. As demandas trazidas por eles foram semelhantes, relacionavam-se à necessidade de construir espaços de conversa sobre saúde mental, qualidade de vida e cotidiano da vida universitária. Entretanto, as intervenções ocorridas foram diferentes, pois estiveram alinhadas aos pedidos específicos que cada gestão do CA fez em relação às necessidades dos estudantes de seu curso. Os projetos das intervenções em grupo foram construídos coletivamente, através de uma sequência de conversas com os representantes de cada gestão, e serão apresentados na sequência.

6.3.1. - Ciências Biomédicas – Atividade “HUMANIZA CB”

Representantes do Centro Acadêmico (CA) buscaram uma parceria com profissionais do CAEP, solicitando instrumentalização para que eles pudessem ajudar outros estudantes em um espaço de acolhimento e troca de experiências relacionadas ao cotidiano universitário. Após conversas introdutórias com a equipe do CAEP, foi feito o desenho do projeto, que envolveria a construção de uma estratégia de intervenção grupal, não clínica, com foco em conversas colaborativas, nas quais os próprios estudantes conduziram as conversas com os colegas que procurassem a atividade, tendo junto uma equipe reflexiva com a presença da psicóloga Gisele. A fase chamada de “Preparação da Equipe” ocorreu durante o 1º semestre de 2017, ao longo de 12 encontros realizados no CAEP, com 7 estudantes da gestão do CA. No 2º semestre foi lançado o convite aos estudantes do curso de Ciências Biomédicas que tivessem interesse em participar dos encontros. O grupo teve 13 encontros, com participação média de 8 estudantes, além da equipe que foi composta pela psicóloga Gisele e por 3 estudantes que passaram pela preparação da equipe. A atividade foi avaliada como muito positiva pelos estudantes que a procuraram.

Em 2018 a atividade ocorreu da mesma maneira, foi composta uma equipe para conduzir os encontros, 2 estudantes que haviam se beneficiado com a atividade se ofereceram para ficar no lugar de equipe, aproveitando do aprendizado que tiveram. A

psicóloga Gisele continuou participando da equipe reflexiva, e o 1º semestre de 2018 foi dedicado à “Preparação da Equipe” (14 encontros), e no 2º semestre foi lançado o convite aos estudantes deste curso. Houve participação de 6 estudantes, ao longo de 13 encontros.

6.3.2. - Medicina – Grupo Reflexivo e Parceria CARL

As intervenções para o curso de Medicina aconteceram em diferentes momentos, pois estiveram condicionadas às gestões do CARL, e aos pedidos que cada uma delas trouxe ao serviço. Representantes da gestão do CARL em 2017 buscaram auxílio do CAEP com o pedido de que pudesse ser organizado algum tipo de suporte emocional para os estudantes do curso de Medicina, mais especificamente para o 2º ano. Através de conversas com a equipe do CAEP (psicólogas Gisele e Fátima), definiu-se que a Fátima conduziria um grupo reflexivo com estudantes do 2º ano que aceitaram participar da atividade. Os **Grupos Temáticos e de Reflexão** são grupos que podem ser formados a partir de temas propostos pelos próprios estudantes, geralmente relacionados ao cotidiano universitário e acadêmico, e o desenvolvimento da identidade profissional. Os grupos reflexivos apresentam-se como uma estratégia profilática que permite aos estudantes vivenciarem e compartilharem em grupo suas angústias, medos e incertezas, em torno de situações que são comuns a todos, podendo levar a reflexões mais positivas e críticas frente ao papel profissional que está em desenvolvimento. Para esta atividade com os alunos do 2º ano do curso de Medicina, foram realizados alguns encontros durante o 1º semestre de 2017.

Ao final do ano de 2017, representantes da nova gestão do CARL buscaram apoio do CAEP para construir outras possibilidades de ajuda aos estudantes deste curso (reunião ocorrida no dia 10/11/2017). As discussões continuaram em 2018, com uma reunião inicial com uma estudante representante do CARL. A partir desta conversa, organizou-se um 2º momento de diálogo, em que a psicóloga Gisele e o educador Rodrigo participaram de um encontro com 03 representantes do CARL, no dia 17 de abril, para apresentar as mudanças ocorridas no CAEP a partir do Fórum de Planejamento Estratégico/2016, e poder pensar com os estudantes, possibilidades de intervenções voltadas a este curso. Entretanto, eles colocaram que a carga horária de atividades curriculares obrigatórias da Medicina, por ser muito intensa, é um fator limitante à participação em eventos e propostas de ajuda do CAEP. Mas a conversa foi bastante

enriquecedora, no sentido de aproximar o serviço dos estudantes e de sua realidade, ficando o CAEP à disposição para que num outro momento, caso seja possível, algo possa ser desenvolvido em parceria com o CARL.

6.3.3. - Fisioterapia – Fórum de Ensino, Grupo Reflexivo e Oficinas CAEP

Em 2017 o CEFisio procurou o CAEP, com demandas semelhantes aos dos outros centros acadêmicos, ou seja, o desenvolvimento de estratégias para suporte emocional dos estudantes, principalmente dos que se encontravam no segundo ano do curso. A conversa com a equipe do CAEP aconteceu inicialmente com as psicólogas Gisele e Fátima (no dia 18/05/2017), e posteriormente com a Gisele e com a psicopedagoga Cristiane (no dia 08/06/2017). Após o período de férias escolares dos estudantes, ao longo do 2º semestre de 2017, a equipe técnica do CAEP tentou agendar outros encontros para definição do projeto que seria desenvolvido e voltado às necessidades dos estudantes deste curso. Por conta de dificuldades de alinhamento de horários, só foi possível marcar uma 3ª reunião no dia 17/11/17, com representantes da nova gestão do Centro Acadêmico. O combinado, a partir desta conversa, foi a retomada dos trabalhos em 2018 para definição de qual(is) seria(m) a(s) intervenção(s) para os estudantes.

2018: Neste ano, as reuniões para definição do projeto ocorreram nas datas de 08/03, 03/04, 24/04, 03/05 e 08/05. Destas conversas, definiram-se duas possibilidades de ajuda aos estudantes:

- 1) Grupo Reflexivo (através de rodas de conversa com frequência quinzenal) para estudantes que tinham esta disponibilidade de horário e este interesse. Foram realizados 8 encontros, conduzidos pela psicóloga Gisele, com uma média de 4 estudantes, e os assuntos discutidos giraram em torno do cotidiano acadêmico e universitário para os estudantes de todos os anos do curso.
- 2) Oficinas oferecidas pelo CAEP: para estudantes que só podiam se envolver em uma atividade que tivesse frequência mensal, eles foram alocados nas Oficinas que o CAEP já desenvolve. Um pedido específico para Oficina, vindo destes estudantes, foi a realização de Oficina sobre “Ansiedade Escolar”, conduzida pela psicóloga Karolina e pelo educador Rodrigo, que ocorreu em duas datas, 28/08 e 27/09/2018.

Fórum de Ensino do curso de Fisioterapia realizado no dia 23/08/2017 – Ainda em 2017, o CEFisio procurou os educadores Cristiane e Rodrigo para assessorar no planejamento do 1º Fórum de Ensino organizado pelos estudantes. A proposta feita pelos educadores foi dividir o fórum em 2 momentos. O primeiro trataria da **Construção do Contexto Conversacional**, para que as discussões que seriam feitas entre discentes e docentes no segundo momento fosse respeitosa e mais efetiva. Para isso, no dia, foi realizada pela educadora Cristiane uma palestra dialogada e uma dinâmica que colocou professores e estudantes para tratarem valores importantes para que as relações interpessoais pudessem seguir um caminho mais colaborativo e estabelecer uma escuta mais generosa, sem preconceitos ou julgamentos durante o 2º momento.

O feedback dado foi muito bom, e como sugestão disseram que se a parte que o Caep cuidou pudesse ser estendida, talvez o efeito do trabalho tivesse melhor favorecido as discussões que ocorreram *a posteriori* entre docentes e estudantes.

6.3.4 – Nutrição - Grupo Reflexivo para estagiários

Continuando esta atividade implementada em 2014 pela psicóloga Gisele, através de solicitação da coordenação do curso de Nutrição e Metabolismo, iniciou-se em março a atividade “Grupo Reflexivo” para os estagiários do 5º ano que passaram pelo Estágio Clínico no Hospital das Clínicas. Os estagiários do 5º ano de Nutrição são divididos em duas turmas, sendo que uma passa pelo Estágio Clínico no 1º semestre, e outra no 2º semestre. Então a atividade “Grupo Reflexivo” foi oferecida e efetivamente realizada em ambos os semestres, com turmas diferentes:

1º semestre: 09 encontros, alternando frequência semanal ou quinzenal, com 1h30’ de duração, de 13/03 a 08/06;

2º semestre: inicialmente não houve demanda para a turma de estagiários do 2º semestre, ocorrendo apenas uma roda de conversa no dia 17/10, com algumas estagiárias que solicitaram a retomada do trabalho. Mas por se tratar do final do semestre, não seria possível dar continuidade aos encontros, por limitação de horário das próprias estagiárias.

6.4. PARTICIPAÇÕES, COLABORAÇÕES E PARCERIAS

6.4.1 - Parceria com a Opasso (Oficina de Participação Social) do Curso de Terapia Ocupacional

Em agosto de 2017, a psicóloga Gisele iniciou o curso “Formação de Coordenadores de Grupo Comunitário de Saúde Mental” (investimento pessoal, com carga horária à parte da jornada de trabalho). Como um dos requisitos para esta formação, os alunos do curso deveriam exercitar a coordenação da atividade de “Grupo Comunitário”, ou poderia ser o “Sarau Comunitário”, em seu contexto de atuação profissional, caso fosse possível. Neste sentido, para fins de “treino” em relação à metodologia deste tipo de atividade de grupo, surgiu a ideia de se estabelecer uma parceria entre o CAEP, através da psicóloga Gisele, e a Opasso, na pessoa de sua coordenadora, Prof. Dra. Adriana Sparenberg, para que a atividade “Grupo Comunitário” pudesse ser realizada inicialmente com as pessoas que participam desta Oficina, os estagiários do curso de Terapia Ocupacional que realizam atividades junto à Oficina, bem como a própria docente e uma funcionária supervisora do curso de TO.

Após reuniões com a docente e esta supervisora, para esclarecimentos sobre o curso de formação na condução deste tipo de grupo, e a ideia da parceria com a Oficina, decidiu-se realizar uma etapa do Grupo Comunitário que é o “Sarau Comunitário”. A psicóloga se apresentou aos estagiários e aos participantes da Oficina, explicou sobre o Sarau e fez o convite para participação no mesmo, tendo sido a ideia aceita por todos.

Assim, no dia 07/12/2017 foi realizado o “Sarau Comunitário”, sob coordenação da psicóloga Gisele, e participação de pessoas que frequentam a Oficina, familiares destes usuários, estagiários do curso de TO, a docente responsável pela Oficina e a funcionária técnica que também é supervisora do estágio. A atividade foi bem avaliada pelos participantes, e ficou a possibilidade de continuidade da mesma em 2018. Entretanto, para este ano, o CAEP se aprofundou no desenvolvimento de outras modalidades de intervenção, de acordo com demandas e necessidades que se apresentaram à equipe técnica.

6.4.2 - Parceria junto ao “Programa de Apoio à Escolha da Especialidade Médica aos estudantes do curso de graduação em Medicina da FMRP”

O “Programa de Apoio à Escolha da Especialidade Médica aos Estudantes do Curso de Graduação em Medicina da FMRP” foi elaborado pelo Prof. Dr. Luiz Ernesto de Almeida Troncon. Tem por objetivos oferecer acesso às informações sobre especialidades médicas e os programas de treinamento; avaliar aptidões, interesses e atributos pessoais dos estudantes, em relação às características das especialidades; promover discussões em grupo de questões que afligem os estudantes em seu processo de escolha da especialidade, e por fim eventual orientação, aconselhamento e apoio individual no processo de escolha. Seu público alvo serão estudantes do 5º ano do curso de graduação em Medicina da FMRP. Está prevista a realização de um piloto deste Programa durante o 1º semestre de 2019. Em relação ao objetivo de “discussões em grupo de questões que afligem os estudantes no processo de escolha”, o Prof. Troncon já havia buscado a parceria do CAEP junto à psicóloga Maria de Fátima Aveiro Colares. Entretanto, em função da reorganização de atividades do serviço, e da diminuição de sua carga horária, foi indicada a psicóloga Gisele para atuar nesta parceria. Foram realizadas algumas reuniões para organização de uma proposta de atividade em grupo, que possa ser incorporada ao Programa e oferecida no ano de 2019. Haverá continuidade destas discussões em 2019, para finalização do desenho da atividade.

6.5. Colaboração nas Comissões Institucionais de Avaliação

Em 2017 e 2018, os educadores Cristiane Martins Peres e Rodrigo Flauzino colaboraram com o **Centro de Avaliação do Ensino de Graduação (CAEG)** da FMRP.

6.6. Participação na Comissão de Direitos Humanos

Participação da psicóloga Gisele como membro na Comissão de Direitos Humanos da FMRP, em 2017 e 2018. Dentre as atividades junto a esta Comissão, destacam-se participação em reuniões semanais, realização de acolhimento em situações de denúncias feitas à Comissão, elaboração de propostas de prevenção em relação a situações de violência, e promoção de uma cultura de paz e boa convivência na universidade.

6.7. Participação na Comissão de Recepção aos Calouros

Participação da psicóloga Maria de Fátima como membro titular junto à Comissão de Recepção aos Calouros em 2017. No ano de 2018, a psicóloga Gisele passou a integrar a Comissão como membro titular, e o educador Rodrigo como membro suplente.

6.8. Participação no Centro de Desenvolvimento Docente para o Ensino – CDDE

O Centro de Desenvolvimento Docente para o Ensino (CDDE) foi criado a partir de um Grupo de Trabalho (GT) da Diretoria da FMRP-USP em dezembro de 2016, que foi inicialmente composto pela própria Diretora, Profa. Margaret de Castro, pelo Presidente da Comissão de Graduação da Faculdade, Prof. Eduardo Ferrioli e pelos Profs. Luiz Ernesto de Almeida Troncon e Valdes Roberto Bollela. A criação de uma instância permanente de desenvolvimento docente (DD) na Faculdade era parte integrante do programa de gestão da Profa. Margaret de Castro (Diretora) e do Prof. Rui Alberto Ferriani (Vice-Diretor). Depois de uma etapa curta de planejamento, o CDDE começou a ser implementado já no início de 2017. (Fonte: www.cdde.fmrp.usp.br)

Nos primeiros semestres de 2017 e 2018, geralmente entre os meses de abril e maio, o pedagogo Rodrigo Flauzino participou das atividades do Centro de Desenvolvimento Docente para o Ensino. No primeiro ano de sua chegada ao CAEP, sua inserção foi como aluno, com o intuito de conhecer as dinâmicas de funcionamento do Centro, seus membros e as temáticas abordadas na Educação Médica e nas profissões da saúde, tais como: Princípios da Aprendizagem de adultos, Desenho Curricular, Estratégias Efetivas de Ensino-Aprendizagem, Avaliação do Estudante, Elementos de gestão educacional e Avaliação de Programas Educacional, entre outros. Este momento de adaptação foi extremamente importante para a aproximação do novo pedagogo com os docentes coordenadores, os professores e outros atores dos diferentes cursos da FMRP-USP.



Em 2018, o pedagogo Rodrigo passou a integrar a equipe de facilitadores do CDDE, ajudando na organização e desenvolvimento do Módulo Básico de Educação para as Profissões da Saúde (MB-EPS), que inclui atividades presenciais, componentes de educação à distância (uso do Moodle) e tem duração de cinco semanas (carga horária total de 40 horas). O MB-EPS tem sido oferecido semestralmente aos professores e preceptores ligados ao ensino da FMRP-USP e de todas as unidades do Complexo HC FMRP-USP. (Fonte: www.cdde.fmrp.usp.br).

Também no primeiro semestre de 2018, foram desenvolvidas pelos educadores Rodrigo Flauzino e Cristiane Peres, as Oficinas sobre Estilos de Aprendizagem para os Docentes que, prioritariamente participaram do Módulo Básico, do CDDE-FMRP-USP.

6.9. Assessoria à Organização do II Fórum de Ensino de Graduação do Departamento de Genética – FMRP-USP.

No dia 17/08/2017, ocorreu o **II Fórum de Ensino de Graduação do Departamento de Genética – FMRP-USP.**

O evento, realizado na Pousada Santa Rita, em Ribeirão Preto, teve como objetivo reunir gestores do Departamento, coordenadores de comissão de cursos da FMRP, docentes responsáveis pelas disciplinas do Departamento, estudantes e educadores para debaterem sobre configurações da carga horária, determinadas problemáticas, avanços, ajustes e melhorias em relação ao ensino dos conteúdos de genética na graduação dos diferentes cursos.

Os educadores do CAEP tiveram um papel muito importante na organização do evento e das temáticas discutidas durante todo o dia. A construção de toda a Programação foi feita durante as semanas anteriores ao evento, tendo a parceria dos professores Wilson Araújo da Silva Jr. (Coordenador da Comissão de Graduação do Departamento de Genética) e Victor Evangelista de Faria Ferraz (docente do Depto. e coordenador do CAEP).



6.10. Assessoria à Organização do Simpósio de Graduação dos cursos da FMRP

Participação dos educadores do CAEP junto à organização deste evento, colaborando em discussões, planejamento e execução do mesmo.

6.11. Participação na Disciplina HAI – Ciências Biomédicas

Oficina Linhas das Nossas Histórias

Em resposta a um pedido da Profa. Dra. Ângela Kaysel, coordenadora do Curso de Ciências Biomédicas, e do Prof. Dr. Luís Tosi, coordenador da disciplina, a equipe do CAEP, representados por Cristiane Peres, Rodrigo Flauzino e Gisele Curi, colaborou com muitos planejamentos e ações da Programação das RCG 0103 e RCG 0203 – HAI I e II – Homem, Ambiente e suas Interações.

No dia 16/10/2017, a psicóloga Gisele efetuou com os estudantes a discussão do filme “Hanami – Cerejeiras em Flor”, que eles tinham assistido previamente.

Já no dia 30/11/2017, os profissionais Rodrigo, Cristiane e Gisele realizaram a Oficina “Linhas de nossas histórias”, junto aos estudantes do 1º e do 2º anos do curso. A proposta procurou abordar as questões da saúde mental de um jeito sensível, ajudando os graduandos a reconhecerem que o sofrimento é possível de existir em muitos momentos da trajetória de vida acadêmica, pessoal, social, mas, também é possível estar mais bem preparado para enfrentá-lo quando se conhece os recursos que cada um traz consigo, assim como os mesmos são compartilhados em grupo, formando-se, assim, uma rede colaborativa de apoio.



Algumas questões sobre os cuidados consigo mesmo e o com o outro, assim como temas complexos em relação ao suicídio, puderam ser abordados de forma criativa, por meio da discussão em pequenos grupos, uso de imagens, exibição de filmes, mediação de falas e produção de cartazes.

Ao final do encontro, os estudantes puderam relatar o que fizeram em pequenos grupos para os demais colegas.

Encerramento da Disciplina - HAI

Já no dia 01 de novembro, houve a finalização das Disciplinas RCG 0103 e RCG 0203 – HAI. O formato da avaliação, combinado com o CAEP, foi propor que os estudantes expressassem de maneira artística aquilo como as experiências do semestre os marcaram.



Um passeio por todas as linguagens foi visto: os estudantes se aventuraram em criar poesias, cartazes, vídeos, músicas, fotografias, entre outros recursos artísticos e estéticos. Apresentando postura reflexiva aos temas, sem deixar as críticas de lado, foram ditos muitos depoimentos sobre como foi importante e significativo viver a disciplina.

Na apresentação final, contou-se com um pedagogo do CAEP que colaborou com as suas impressões juntamente com a coordenadora do curso, professora Ângela Kaysel.

6.12. Participação no Escritório de Acolhimento *Campus* Ribeirão Preto

Ocorreu no dia 19 de outubro de 2018, uma reunião com os membros das unidades do *campus* da USP Ribeirão Preto a respeito da criação do “**Escritório de acolhimento, de carreira de saúde e esporte**”.

Tendo em vista a importância e a crescente demanda por acolhimento aos estudantes, a reunião teve como objetivo congrega as pessoas que se dedicam a esta temática através de programas, serviços, ações ou disciplinas e propor a criação de uma rede integrada de ações no *campus* da USP/ RP.

O CAEP esteve presente, participando com sua referência como centro de apoio aos estudantes da FMRP, que desde 1990 acolhe os graduandos em suas demandas emocionais e acadêmicas.

Naquele momento, o serviço foi representado pelo Prof. Dr. Victor Ferraz, coordenador do serviço, Profa. Dra. Maria Paula Panúncio Pinto, vice coordenadora e Karolina Murakami, psicóloga que atua no CAEP. No ensejo, o professor Victor destacou a importância de constituir uma rede de apoio integrada aos estudantes do *campus* USP Ribeirão Preto, fortalecendo tanto as ações desenvolvidas em cada unidade como os próprios estudantes que procuram apoio.

Com uma agenda específica, ocorreram outras reuniões para tratar de assuntos ordinários, tendo a participação da psicóloga Gisele Curi de Barros – membro designado como representante do CAEP junto a este Escritório. Estão previstos novos encontros e atividades para o ano de 2019.

6.13. Pós Graduação

- 6.13.1. Rodas De Conversa para Facilitação de Diálogos junto a docentes e alunos do Programa de Pós Graduação em Fisiologia – 2017
Facilitadoras Gisele Curi de Barros (CAEP) e Laura Vilela Souza (FFCLRP)
- 6.13.2. Participação do educador Rodrigo Flauzino na Disciplina da Pós Graduação Tópicos II RCM5873 - Tópicos em Educação nas Profissões da Saúde II – 2018
- 6.13.3. Participação da educadora como tutora da temática “Uso de Ambientes Virtuais de Aprendizagem” na Disciplina da Pós Graduação Tópicos II RCM5873 - Tópicos em Educação nas Profissões da Saúde II – 2018
- 6.13.4. Participação em Reunião com Prof. Dr. Ricardo Cavalli – 2018
Reunião ocorrida no dia 12/11/2018, com participação da psicóloga Gisele e da coordenação do Caep – Prof. Dr. Victor Ferraz e Profa. Dra. Maria Paula Panúncio Pinto. O objetivo da reunião foi prestar uma assessoria ao Prof. Ricardo, em relação a preocupações trazidas por ele relacionadas à saúde mental na pós graduação.

7. EVENTOS ORGANIZADOS PELO CAEP

7.1 Palestra sobre “Facilitação de Diálogos e Ferramentas Conversacionais” – Instituto Conversações

No dia 8 de agosto de 2018, o CAEP promoveu a palestra “Facilitação de Diálogos e Ferramentas Conversacionais”, com as profissionais Profa. Dra. Cristina Ruffino e Dra. Ana Paula Pires, do Instituto Conversações, de Ribeirão Preto.



O evento contou com o apoio da Comissão de Graduação e configurou-se como uma capacitação para o Simpósio de Graduação (que ocorreu no dia 22/08), no qual, coordenadores de cursos, docentes e estudantes teriam que assumir posições estratégicas e usar ferramentas de diálogo para melhor mediar as discussões realizadas nos grupos.

7.2. CAEP NO SETEMBRO AMARELO – Mês Mundial de Prevenção do Suicídio

Para o CAEP, fazer parte da Campanha “Setembro Amarelo” (mês mundial de prevenção ao suicídio) foi importante e oportuno, uma vez que, há anos, o Centro volta-se para a prevenção e promoção da saúde mental dos estudantes FMRP-USP. Nesse sentido, a programação organizada teve o caráter de garantir espaços e tempos para o debate de um tema delicado, complexo, mas que, pode (ou não), de uma maneira ou de outra, se apresentar à população jovem da Faculdade.

Durante os três dias, o desenvolvimento de

Caep
CENTRO DE ATIVIDADES EDUCACIONAIS E PROFISSIONAIS

De 17 a 20 de setembro, o CAEP-FMRP promoverá atividades alinhadas ao **Setembro Amarelo** – Mês Mundial de Prevenção ao Suicídio.

A **PROGRAMAÇÃO** visa garantir espaços de conversa e reflexão sobre este assunto de saúde pública, considerado complexo e delicado, mas que falar sobre ainda é a melhor solução!

Segunda, 17/9, das 12h às 14h, Sala 7 Laboratório Multidisciplinar – FMRP
Oficina: Entre-nós: tecendo novas respostas ao sofrimento
Camilla Martins Lion e Letícia Trombini Vidotto
Mestrandas em Psicologia pela UFCLRP-USP, no Laboratório de Pesquisa em Práticas Dialógicas e Colaborativas - DIALOG.

Terça, 18/9, das 12h às 14h, Sala 2 A Bloco Didático – FMRP
Roda de conversa: A morte da sexualidade ou a sexualidade da morte? Sobre suicídios na população LGBT+
Prof. Dr. Lucas Pereira de Melo
Docente da EERP-USP

Quinta, 20/9, das 12h às 14h, Sala 2 A Bloco Didático – FMRP
Roda de conversa: Conversando sobre o sofrimento e o resgate da esperança em tempos atuais
Cybele Garcia Leal
Médica psiquiatra (FMRP-USP), Doutora em Saúde Mental (FMRP)
Médica plantonista da urgência psiquiátrica do HC FMRP e do Programa de Atendimento Psicológico e Psiquiátrico dos Discentes do HC FMRP (BAPP-Ds)

Falar é a melhor SOLUÇÃO

INSCREVA-SE

<https://goo.gl/forms/WTD3TnaT3rNa8c182>

caep@fmrp.usp.br
(16) 3315-3195

rodas de conversas e oficina favoreceu que os estudantes refletissem sobre o suicídio, sofre o sofrimento, mas, principalmente, que trocassem experiências e dialogassem quais os recursos possíveis (internos e externos) para enfrentar dificuldades ou momentos mais agudos de angústia.

Do ponto de vista da institucionalização do debate, foi importante garantir os três dias de programação. Foram criadas condições para que os estudantes participassem das atividades, uma vez que elas foram oferecidas no horário de almoço (12h às 14h). Foi servido, ainda, um pequeno lanche para que pudessem estar nos encontros.

Qualitativamente, as discussões foram muito boas, produtivas e sensibilizadoras em todos os dias. Os estudantes relataram ter gostado do espaço de escuta/fala e também do fato de se sentirem amparados por terem uma programação sendo feita sobre essa temática, como vemos no trecho a seguir: “Muito importante para troca de informações, experiências e modos diferentes de abordar, reconhecer e ajudar. É importante deixar claro para todos a importância de se importar com o próximo que pode estar ao seu lado precisando de apenas uma palavra. Todos sem exceção precisam conhecer um pouco sobre esse assunto e preservar a vida”.



Diante disso, pretendemos continuar aderindo à Campanha em anos seguintes, buscando sempre melhorar aspectos para assegurar ainda mais adesões e multiplicando as discussões.

7.2.1.OFICINA “ENTRE-NÓS: Tecendo novas respostas ao sofrimento”

No dia 17/09/2018, ocorreu a primeira atividade do CAEP no Setembro Amarelo: A Oficina “Entre-nós”: tecendo novas respostas ao sofrimento, coordenada pelas psicólogas Camila Martins Lion e Letícia Trombini Vidotto (ambas da FFCLRP-USP). A partir da questão: “De que forma estamos respondendo ao sofrimento?”, inicialmente, os participantes trocaram suas experiências em duplas ou trios, em seguida, compartilharam no grupo aquilo que haviam debatido. Alguns recursos foram apresentados e o encontro ganhou ainda mais qualidade com a soma dos relatos. No final, um varal sobre “Como

podemos ajudar a nós mesmos, e aos outros, a enfrentar momentos difíceis” foi exposto no Bloco Didático da FMRP-USP.

7.2.2. RODA DE CONVERSA: “A morte da sexualidade ou a sexualidade da morte? sobre suicídios na população LBGT+”

No dia 18/09/2018, houve a segunda atividade do CAEP no Setembro Amarelo: Roda de Conversa sobre “A morte da sexualidade ou a sexualidade da morte? Sobre suicídios na população LGBTQ+”.



Com a colaboração do Docente Lucas Melo, da EERP, os estudantes da FMRP e também uma participante de outra faculdade de ensino superior de Ribeirão Preto, tiveram acesso a dados importantes sobre causas de morte do público LGBTQ+, sendo, a terceira delas, o suicídio. O encontro chamou a atenção para que fiquemos sempre alerta ao sofrimento do outro, sobretudo, quando este faz parte de uma minoria histórica e socialmente vulnerável à violência, ao preconceito, ao sofrimento de muitas maneiras. Além disso, o grupo participante também pôde pensar como estamos cuidando dos outros e de nós mesmos para nos fortalecer em relação ao suicídio.

7.2.3. RODA DE CONVERSA: “Conversando sobre o sofrimento e o resgate da esperança em tempos atuais”

No dia 20/09/2018, ocorreu a terceira e última atividade do CAEP no Setembro Amarelo: “Conversando sobre o sofrimento e o resgate da esperança em tempos atuais”.

O encontro contou com a participação da psiquiatra do PAPP Cybele Garcia Leal, que abordou a temática do suicídio entrelaçando-a a outros importantes assuntos, tais como:

empatia, resiliência, jeitos de encarar as frustrações no mundo contemporâneo, rede de apoio (familiar, de amigos, profissional) e, por fim, esperança.



8. Acompanhamento Longitudinal de Características Psicossociais e de Aprendizagem dos Estudantes da FMRP-USP

Ação de iniciativa conjunta do Centro de Apoio Educacional e Psicológico – CAEP/FMRP e a Comissão de Graduação/FMRP, para compor uma base com dados dos estudantes que favoreçam a compreensão sobre as influências de aspectos sociais e psicológicos sobre o desenvolvimento acadêmico do estudante e sobre a sua capacidade de aquisição de habilidades e competências ao longo da graduação. Ela consiste na aplicação de questionários sobre algumas de suas características sociodemográficas e psicológicas.

Justificativa e Objetivos da Ação

Esta ação tem como objetivo principal realizar acompanhamento longitudinal de características psicossociais e de aprendizagem dos estudantes dos sete cursos da FMRP-USP, bem como documentar eventuais mudanças à medida que ocorre a progressão do estudante desde o início ao final de seu curso. Espera-se que, ao identificar e documentar mudanças esperadas do perfil dos estudantes ao longo do tempo, compreendendo como aspectos sócio demográficos e psicológicos afetam o desenvolvimento dos estudantes ao longo de sua formação na graduação, seja possível identificar momentos de maior dificuldade na progressão no curso comuns à maioria dos estudantes de cada curso e organizar, conseqüentemente, ações institucionais para abordar tais situações. Além disso, este acompanhamento longitudinal servirá de base para que medidas de aperfeiçoamento da organização curricular e para a melhor seleção de métodos de ensino e aprendizagem sejam tomadas. Além disso, os dados obtidos e analisados nesta ação institucional ajudarão a estruturar o apoio ao estudante a partir dos dados que possam fornecer da realidade.

A ideia de acompanhamento longitudinal significa que em diferentes períodos do curso, será pedido aos estudantes que respondam a estes questionários. Os períodos definidos foram o início do curso (preferencialmente 1ª semana de curso) e a metade do curso (calculado levando-se em conta a duração de cada curso, que é diferente). Os questionários são:

(1) Sócio-demográfico (questionário voltado à descrição de pontos sociais, econômicos e demográficos);

(2) Motivação Acadêmica (escala para a avaliação de sua motivação para frequentar a universidade);

(3) Ajustamento Social (avalia sua percepção quanto à motivação para frequentar a universidade);

(4) Avaliação de Traços de Personalidade (NEO-FFI) (questionário que investiga cinco traços da personalidade do estudante);

(5) Escala de Empatia (autopercepção do estudante sobre aspectos que envolvem a relação com o paciente: tomada de perspectiva; compaixão e assumir a perspectiva do paciente);

(6) Escala de Estilos de aprendizagem (determina as preferências em 4 dimensões de aprendizagem: ativo/reflexivo; sensorial/intuitivo; visual/verbal; sequencial/global; indutivo/dedutivo).

Esta ação para composição de banco de dados passou pela avaliação em Comitê de Ética, e os estudantes recebem um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido autorizando o uso das informações no banco de dados.

AÇÃO LONGITUDINAL 2017

1B: Atividades desenvolvidas pela psicóloga Maria de Fátima Aveiro Colares

Aplicação dos instrumentos: as datas e número respectivos de participantes de 2017, encontram-se especificadas na Tabela abaixo:

Curso	Data	No Alunos participantes
Fisioterapia	03/04/17	37
Informática Biomédica	17/03/17	33
Nutrição e Metabolismo	30/03/17	16

Ciências Biomédicas	29/03/17	26
Medicina		
Turma A	28/03/17	34
Turma B	30/03/17	47
Terapia Ocupacional	04/04/17	19
Fonoaudiologia	28/03/17	29
TOTAL		241

Atividades práticas realizadas:

- Estudo das possíveis correlações de variáveis necessárias para introduzir a análise em Banco de Dados
- Levantamento e estudo de todos os instrumentos quanto a forma de análise e interpretação dos resultados (Escala de Motivação Acadêmica, Estilos de Aprendizagem, Escala de Ajustamento Social e Empatia)
- Lançamento de Dados referentes ao NEOFFI (lançamento mediante campo restrito da VETOR de traços de personalidade)

AÇÃO LONGITUDINAL 2018

1B: Atividades desenvolvidas pela psicóloga Maria de Fátima Aveiro Colares

Aplicação dos instrumentos: as datas e número respectivos de participantes de 2018, encontram-se especificadas na Tabela abaixo:

Curso	Data	No de Alunos participantes
Fisioterapia	03/04/17 (2a)	39
Informática Biomédica	17/03/17(6ª)	29
Nutrição e Metabolismo		14
Ciências Biomédicas	29/03/17 (4ª)	16
Medicina		
Turma A	28/03/17(3ª)	
Turma B	30/03/17 (5ª)	42
Terapia Ocupacional	04/04/17 (3ª)	19
Fonoaudiologia	28/03/17 (3ª)	14
TOTAL		173

Atividades práticas realizadas em 2018:

- Continuidade das ações iniciadas em 2017
- Estudo das possíveis correlações de variáveis necessárias para introduzir a análise em Banco de Dados
- Levantamento e estudo de todos os instrumentos quanto a forma de análise e interpretação dos resultados (Escala de Motivação Acadêmica, Estilos de Aprendizagem, Escala de Ajustamento Social e Empatia)
- Lançamento de Dados referentes ao NEOFFI (lançamento mediante campo restrito da VETOR de traços de personalidade)
- Digitação de dados no Banco de Dados
- Início de aplicação de questionários nos alunos de 3º ano. A Ação não foi concluída em função de questões operacionais que deverão ser discutidas junto as Comissões Coordenadoras de Cursos em 2019.

9. FORMAÇÃO CONTINUADA DA EQUIPE (PARTICIPAÇÃO EM CONGRESSOS, EVENTOS, BANCAS, PUBLICAÇÕES)

Cristiane Martins Peres – Psicopedagoga

Formação Continuada:

Cursou o “Programa de Certificação Internacional Collaborative-Dialogic Practices (ICCP) pelo Houston Galveston Institute (Texas) e Taos Institute (Novo México - USA) e o INTERFACI (São Paulo). Foram 9 encontros mensais (sextas-feiras e sábados) de abril a dezembro de 2017, com 180h de Carga Horária, na cidade de São Paulo.

Cursou o Programa “The Internacional Summer Institute – An Experiential Learning Community in Postmodern Across Cultures, Contexts and Disciplines” organizado Houston Galveston Institute (Texas) e Taos Institute (Novo México - USA) nos dias 18 a 22 de junho de 2017, com 32h de carga horária na cidade de Cancún, México.

Curso Complementar de Mediação de Conflito com ênfase em Equipes e Grupos pelo Conversações - Instituto de Mediação de Conflitos e Facilitação de Diálogos, no período de agosto a dezembro de 2017, com 60h de carga horária na cidade de Ribeirão Preto, SP.

Curso Complementar de Mediação de Conflito com ênfase em Família pelo Conversações - Instituto de Mediação de Conflitos e Facilitação de Diálogos, no período de março a julho de 2017, com 60h de carga horária na cidade de Ribeirão Preto, SP.

Curso de formação de Facilitadores em Processos Circulares para Justiça Restaurativa, envolvendo teoria e prática pelo Instituto Conversações (Ribeirão Preto) em parceria com a Equipe Justiça em Círculo (São Paulo) com Carga Horária de 64horas, no período de julho a dezembro de 2018, na cidade de Ribeirão Preto, SP.

Participações em 2017:

Participou do Workshop internacional “Social Constructionist Inquiry and Research Practices” ministrado por Sally St Goerge y Dan Wulff (Calgary University) organizado pelo Instituto Kanankil nos dias 23 e 24 de junho de 2017 com carga horária de 13 horas na cidade de Mérida, México.

Participação na Comissão Organizadora do II Fórum de Ensino do Departamento de Genética, realizado no dia 17 de agosto de 2017.

Participação no “IV Simpósio de Graduação na FMRP – Avaliação do Estudante: como estamos e para onde devemos seguir”, da Comissão de Graduação da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, realizado em 23 de agosto de 2017, na FMRP-USP.

Participação como ouvinte do “Workshop Ferramentas conversacionais para o trabalho em saúde mental”, dentro das atividades do II Congresso Internacional de Saúde Mental – International School Franca e Franco Basaglia, realizado no dia 24 de agosto de 2017, na cidade de Ribeirão Preto, SP.

Participação como ministrante de oficina e colaboradora na apreciação das avaliações dos estudantes nas Disciplinas RCG 0103 e RCG 0203 – HAI I e II – Homem, Ambiente e suas Interações no dia 30/10/2017

Participação como ouvinte WORKSHOP Internacional com Stephen Madigan - "Terapia Narrativa : Perguntas Terapêuticas e Entrevistas Relacionais”, em 2017 São Paulo, SP.

Participação como ouvinte na Oficina Educação Interprofissional em Saúde: Contexto Atual e Desafios Futuros realizada na cidade de Ribeirão Preto-SP, no dia 22 de novembro de 2017.

Participações em 2018:

Atividade realizada no “Curso de Verão e Simpósio do Programa de Pós-graduação em Biologia Celular” no dia 26 de janeiro de 2018 em conjunto com a psicóloga Gisele Curi de Barros e o educador Rodrigo Humberto Flauzino.

Participação no “Workshop do Departamento de Fisiologia”, desenvolvendo as Oficinas “Estilos de Aprendizagem” e “Construindo uma história de identidade coletiva”, com estudantes de Pós graduação, realizada no dia 02 de fevereiro de 2018.

Workshop Internacional com Sheila MacNamee - “Superando Conflitos: Potenciais de diálogo”, em 25/05/2018, na cidade de Uberlândia, MG.

Desenvolvimento e realização da Oficina “Estilo de Aprendizagem para Professores” realizada em conjunto com o educador Rodrigo Humberto Flauzino, como parte das oficinas oferecidas pelo Centro de Desenvolvimento Docente Para Ensino, Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto/ USP no dia 7 de junho de 2018.

Ministrante da oficina Estilos de Aprendizagem dos Estudantes, no 4º Congresso de Graduação da USP, realizado no Campus Butantã, São Paulo - SP, em 5 de julho de 2018.

Participação na Comissão Organizadora do V Simpósio da Comissão de Graduação da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo – “Flexibilização de conhecimentos para uma formação generalista nas profissões da saúde”, realizado no dia 22 de agosto de 2018.

Participação no V Simpósio da Comissão de Graduação da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo – “Flexibilização de conhecimentos para uma formação generalista nas profissões da saúde”, realizado no dia 22 de agosto de 2018.

Apresentação no VIII Congresso Mundial de Estilos de Aprendizaje com a (Comunicação Oral): “Oficina sobre Estios de Aprendizagem como ferramenta de Apoio Psicopedagógico ao Estudante de Graduação em Saúde”, em Barranquilla, Colômbia, nos dias 10, 11 e 12 de outubro de 2018.

Participação como ouvinte da Mesa-redonda “Envelhecimento, Inovação Social e Empreendedorismo”, organizada pela Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da USP, em Ribeirão Preto, no dia 6 de dezembro de 2018.

Participação da II Jornada Vida e Carreira, promovida pelo Instituto de Estudos Avançados da USP, Polo Ribeirão Preto no dia 10 de Dezembro de 2018.

Gisele Curi de Barros – Psicóloga

Formação continuada:

Certificação em Formação de Coordenadores do Grupo Comunitário de Saúde Mental, promovido pelo CEAPS – Centro de Educação e Aperfeiçoamento Profissional em Saúde, junto ao Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto – USP.

Certificação em Práticas Restaurativas pelo International Institute for Restorative Practices (2018).

Curso de formação de Facilitadores em Processos Circulares para Justiça Restaurativa, envolvendo teoria e prática pelo Instituto Conversações (Ribeirão Preto) em parceria com a Equipe Justiça em Círculo (São Paulo) com Carga Horária de 64 horas, no período de julho a dezembro de 2018, na cidade de Ribeirão Preto, SP.

Participações em 2017:

Participação, no 1º semestre de 2017, de Grupo de Estudos junto ao Dialog – Laboratório de Pesquisas em Práticas Dialógicas e Colaborativas.

Participação da palestra “Práticas Colaborativas no Direito”, promovida pela OAB São Paulo / 12ª Subseção – Ribeirão Preto, no dia 20 de fevereiro de 2017, em Ribeirão Preto – SP.

Participação da conferência “Conversa sobre divórcio: pesquisando famílias e processos de grupos”, ministrada pela Profa. Dra. Rosana Rapizo, no dia 09 de maio de 2017 no Anfiteatro André Jacquemin da FFCLRP, *campus* da USP em Ribeirão Preto.

Participação no Grupo Comunitário de Saúde Mental, no dia 23 de maio de 2017, no Hospital Dia do Hospital das Clínicas da FMRP/USP.

Participação da conferência “O uso do Projeto Conversações Públicas na produção do conhecimento”, ministrada pelo Prof. Dr. Murilo dos Santos Moscheta, no dia 27 de maio de 2017 no Anfiteatro André Jacquemin da FFCLRP, *campus* da USP em Ribeirão Preto.

Participação como ouvinte na Segunda Semana Interdisciplinar da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da USP, nos dias 30 de maio com o tema “Minorias” e 01 de junho com o tema “Direitos Humanos em Regiões de Conflitos”.

Participação do “Workshop Open Dialogue: Intervenção em Crise, dentro das atividades do II Congresso Internacional de Saúde Mental – International School Franca e Franco Basaglia”, realizado no dia 24 de agosto de 2017, em Ribeirão Preto.

Participação do “Workshop Ferramentas conversacionais para o trabalho em saúde mental, dentro das atividades do II Congresso Internacional de Saúde Mental – International School Franca e Franco Basaglia”, realizado no dia 24 de agosto de 2017, em Ribeirão Preto.

Participação da palestra “Suicídio é preciso romper o silêncio”, no dia 21 de setembro de 2017, no Instituto de Psicologia Avançada de Ribeirão Preto.

Participação do “Pré Congresso Ribeirão Preto 2017 – Uma memória do futuro compartilhada”, preparatório para o Encontro Internacional Bion 2018, realizado no período de 29 de setembro a 01 de outubro de 2017, em Ribeirão Preto.

Participação no 55º COBEM – Congresso Brasileiro de Educação Médica, realizado no período de 12 a 15 de outubro de 2017, em Porto Alegre – RS.

Apresentação do pôster "A aplicação do Índice de Estilos de Aprendizagem (ILS) como atividade preventiva em um Programa de Tutoria na área da saúde". - Autoria de Peres, C. M., Santos, K. S., Vieira, M. N. C. M., Barros, G.C.; Giulatti, S., no 55º COBEM - Congresso Brasileiro de Educação Médica, realizado em Porto Alegre, RS, de 12 a 15 de outubro de 2017.

Apresentação do pôster “Adaptação do estudante à vida universitária na área da saúde e estratégias de *Coping* – perspectivas de intervenção”. – Autoria de Murakami, K., Panúncio-Pinto, M. P., Troncon, L. E. A., Barros, G. C., no 55º COBEM - Congresso Brasileiro de Educação Médica, realizado em Porto Alegre, RS, de 12 a 15 de outubro de 2017.

Apresentação do pôster "Fórum de planejamento estratégico do Centro de Apoio Educacional e Psicológico (CAEP): onde estamos, para onde queremos ir e como chegar lá?" - Autoria de Barros, G.C.; Ferraz, V.E.F.; Murakami, K.; Colares, M.F.A., no 55º COBEM - Congresso Brasileiro de Educação Médica, realizado em Porto Alegre, RS, de 12 a 15 de outubro de 2017.

Apresentação do pôster “Proposta de Acompanhamento Longitudinal de variáveis psicoeducacionais e sociais de estudantes da área da Saúde: Relato de Experiência” – Autoria de Ferraz, V.E.F.; Barros, G. C; Colares, M.F.A.; Pinto, M.P.P.; Murakami, K., no 55º COBEM - Congresso Brasileiro de Educação Médica, realizado em Porto Alegre, RS, de 12 a 15 de outubro de 2017.

Participação como palestrante no evento “Minicurso Refletindo Sobre a Saúde Mental do Estudante Universitário – Relações Interpessoais e Assédio Moral”, realizado no dia 17 de outubro de 2017, na Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, *campus* da USP em Ribeirão Preto.

Participação no *XIX Encontro Nacional da ABRAPSO*, realizado no período de 01 a 04 de novembro de 2017, na Universidade Federal de Uberlândia – Campus Santa Mônica, em Uberlândia – MG.

Comunicação Oral do trabalho “Saúde mental de estudantes universitários: do atendimento individual à proposta de ajuda colaborativa de pares” – Autoria de Barros, G. C., Alves, J. A., Azzem, M. S., Metzner, R. J. M., durante o *XIX Encontro Nacional da ABRAPSO*, realizado no período de 01 a 04 de novembro de 2017, na Universidade Federal de Uberlândia – Campus Santa Mônica, em Uberlândia – MG.

Participação da palestra “O grupo comunitário de saúde mental no contexto de formação da pessoa humana”, ministrada por Gilberto Safra, no dia 24 de novembro de 2017, no Anfiteatro Lucien Lison da FFCLRP, *campus* da USP em Ribeirão Preto.

Participação no *XX Encontro Comunitário de Saúde Mental*, no dia 25 de novembro de 2017, no Auditório da Faculdade de Direito, *campus* da USP em Ribeirão Preto.

Participação do *Grupo de discussão do XX Encontro Comunitário de Saúde Mental*, no dia 25 de novembro de 2017, no Auditório da Faculdade de Direito, *campus* da USP em Ribeirão Preto.

Participação como palestrante, juntamente com Rodrigo Jair Morandi Metzner e Ângela Poletto, sobre o tema “Acolhimento a estudantes universitários: proposta de intervenção coletiva baseada na ajuda colaborativa de pares”, no dia 06 de dezembro de 2017, sob a coordenação da Profa. Dra. Lucy Leal Melo-Silva, no âmbito da disciplina Orientação Profissional, ministrada aos alunos do 8º semestre do curso de Psicologia da FFCLRP/USP.

Iniciou em setembro de 2017 o “Curso de Formação em Terapia Familiar e Casal”, promovido pelo ConversAções – Instituto de Mediação de Conflitos e Facilitação de Diálogos. O curso terá duração de 02 anos, com carga horária total de 500 horas.

Participações em 2018:

Atividade realizada no “Curso de Verão e Simpósio do Programa de Pós-graduação em Biologia Celular” no dia 26 de janeiro de 2018, em conjunto com os educadores Cristiane Martins Peres e Rodrigo Humberto Flauzino.

Participação do “Workshop Pensamento Sistêmico”, ministrado pela psicóloga Gabriela Silveira de Paula Ravagnani no ConversAções – Instituto de Mediação de Conflitos e Facilitação de Diálogos, realizado no dia 24 de fevereiro de 2018 em Ribeirão Preto – SP.

Treinamento sobre ferramentas Google e Doodle na Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, no dia 27 de abril de 2018.

Participação da conferência “Do socioracionalismo a uma teoria relacional: o projeto construcionista social na obra de Kenneth Gergen”, ministrada pelo Prof. Dr. Emerson Rasera, no dia 14 de maio de 2018 no Anfiteatro André Jacquemin da FFCLRP, *campus* da USP em Ribeirão Preto.

Participação da mesa redonda “Violência sexual contra crianças e adolescentes: o cuidado em rede”, organizada pelo Conselho Regional de Psicologia de SP, subsede de Ribeirão Preto, e realizada no dia 24 de maio de 2018, no Auditório da ACI RP – Ribeirão Preto.

Participação no Workshop “Superando conflitos: potenciais de diálogo com casais, famílias, escolas e organizações”, ministrado por Sheila MacNamee nos dias 25 e 26 de maio de 2018, em Uberlândia – MG.

Participação da conferência “Construcionismo social e trabalho comunitário: conflito, diálogo e participação”, ministrada pelo Prof. Dr. Emerson Rasera, no dia 04 de junho de 2018 no Anfiteatro André Jacquemin da FFCLRP, *campus* da USP em Ribeirão Preto.

Participação como palestrante na IV Semana Interdisciplinar – Saúde Mental da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da USP, com o tema “Apresentação do Humaniza CB”, no dia 11 de junho em Ribeirão Preto – SP.

Participação como comentarista do filme “O lado bom da vida” em atividade promovida pelo CeFisio – Centro Acadêmico do curso de Fisioterapia da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto – USP, no dia 29 de junho de 2018.

Participação do *Encontro Internacional Bion 2018*, realizado pela SBPRP no período de 26 a 28 de julho de 2018, em Ribeirão Preto – SP.

Participação da palestra sobre “Facilitação de Diálogos e Ferramentas Conversacionais”, ministrada por Cristina M. C. Ruffino e Ana Paula Pires, do Instituto ConversAções de Ribeirão Preto, no dia 08 de agosto de 2018, no Centro de Apoio Educacional e Psicológico da FMRP-USP.

Participação do “Encontro Preparatório para o Fórum Estadual de Redução de Danos” ministrado por Maria Angélica Comis e Michel Marques, no dia 14 de agosto de 2018, no Espaço de Eventos da FMRP-USP em Ribeirão Preto – SP.

Participação no “Minicurso de Construcionismo Social”, promovido pelo Centro Estudantil da Psicologia, realizado na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto, no dia 18 de agosto de 2018.

Participação no curso “Práticas Narrativas Coletivas” ministrado por Camila Martins Lion e Neftali Beatriz Centurion, promovido pelo Centro Estudantil da Psicologia, realizado na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto, no dia 18 de agosto de 2018.

Participação na apresentação do trabalho “Escuridão, Vultos e Formas: Nascendo Novas Configurações – Um Trabalho Teórico-Clínico”, apresentado pela psicóloga Denise Zanin (Membro IEP-RP / Membro Filiado SBPRP) com comentários da psicanalista Carla Bellodi (Membro Associado SBPRP). O evento foi realizado no dia 28 de agosto de 2018, em Ribeirão Preto – SP.

Participação como palestrante da mesa redonda “Saúde Mental do Estudante de Medicina”, no XIX COMA – Congresso Médico Acadêmico FMRP – USP, realizado entre os dias 14 e 16 de setembro de 2018, em Ribeirão Preto – SP.

Participação no Workshop “Como as crianças criam seu mundo”, ministrado pela psicóloga Helena Maffei Cruz no ConversAções – Instituto de Mediação de Conflitos e Facilitação de Diálogos, realizado no dia 22 de setembro de 2018 em Ribeirão Preto – SP.

Participação como palestrante na mesa redonda “A ética do cuidado na formação e nas práticas psis”, organizada pelo Conselho Regional de Psicologia de SP, e realizada no dia 28 de setembro de 2018, na Subsede de Ribeirão Preto –SP.

Participação da mesa redonda “Repercussão na dinâmica de famílias com portadores de deficiências: uma visão psicanalítica” apresentado pelo psiquiatra e psicanalista (SBPSP) Prof. Dr. David Leo Levisky, e pelas psicólogas Profa. Livia Maria S. Ezinatto e Profa. Dra. Maria Ângela F. Nunes; sob coordenação de Profa. Ms. Alice Ivone M. França. O evento foi realizado no dia 09 de novembro de 2018, em Ribeirão Preto – SP.

Participação da série de eventos *Encontros e Prosas, Porque é Tempo de Conversar*, no encontro “Casais formando uma família saudável: um olhar a partir do construcionismo social”, com a palestrante Marisa Castelfranchi, realizado no dia 10 de novembro de 2018.

Participação como palestrante sobre “Comunicação não violenta e mediação de conflitos” junto ao Centro Acadêmico Rocha Lima (CARL) da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto – USP, no dia 11 de novembro de 2018, em Ribeirão Preto – SP.

Participação da Banca Examinadora do Trabalho de Conclusão de Curso – Monografia – da aluna *Larissa Chaves da Silva* do Curso de Psicologia, intitulado: “Vivências e enfrentamento da finitude por médicos na oncologia”, realizado no dia 23 de novembro de 2018, junto ao Programa de Bacharelado do Departamento de Psicologia da FFCLRP-USP.

Participação no Simpósio “Perspectivas Inovadoras no Cuidado em Saúde Mental”, realizado pelo Grupo Comunitário de Saúde Mental no dia 23 de novembro de 2018, no Centro de Eventos do Bloco Didático da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da USP.

Participação no *XXI Encontro Comunitário de Saúde Mental*, no dia 24 de novembro de 2018, no Auditório da Faculdade de Direito, *campus* da USP em Ribeirão Preto.

Participação como palestrante na II Jornada Vida e Carreira, com a palestra “Apresentação do Centro de Apoio Educacional e Psicológico da FMRP”, promovida pelo Instituto de Estudos Avançados da USP, Pólo Ribeirão Preto no dia 10 de Dezembro de 2018.

Karolina Murakami – Psicóloga

Mestranda pelo Departamento de Clínica Médica do Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto no programa de Educação em Saúde, com o projeto de pesquisa intitulado: “Estratégias de Enfrentamento das Dificuldades (*Coping*) Utilizadas por Estudantes do Ensino Superior na Área da Saúde”.

Apresentação do pôster "Fórum de planejamento estratégico do Centro de Apoio Educacional e Psicológico (CAEP): onde estamos, para onde queremos ir e como chegar lá?" - Autoria de Barros, G.C.; Ferraz, V.E.F.; Murakami, K.; Colares, M.F.A., no 55º COBEM - Congresso Brasileiro de Educação Médica, realizado em Porto Alegre, RS, de 12 a 15 de outubro de 2017.

Apresentação do pôster "Adaptação do estudante à vida universitária na área da saúde e estratégias de *Coping* – perspectivas de intervenção". – Autoria de Murakami, K., Panúncio-Pinto, M. P., Troncon, L. E. A., Barros, G. C.

Maria de Fátima Aveiro Colares – Psicóloga

Apresentação do pôster "Fórum de planejamento estratégico do Centro de Apoio Educacional e Psicológico (CAEP): onde estamos, para onde queremos ir e como chegar lá?" - Autoria de Barros, G.C.; Ferraz, V.E.F.; Murakami, K.; Colares, M.F.A., no 55º COBEM - Congresso Brasileiro de Educação Médica, realizado em Porto Alegre, RS, de 12 a 15 de outubro de 2017.

Apresentação do pôster "Proposta de Acompanhamento Longitudinal de variáveis psicoeducacionais e sociais de estudantes da área da Saúde: Relato de Experiência" – Autoria de Ferraz, V.E.F.; Barros, G. C; Colares, M.F.A.; Pinto, M.P.P.; Murakami, K., no 55º COBEM - Congresso Brasileiro de Educação Médica, realizado em Porto Alegre, RS, de 12 a 15 de outubro de 2017.

Apresentação do pôster "Levantamento de dados de avaliação discente sobre a Recepção aos Calouros no período de 2008 a 2016 em uma Instituição Pública de Cursos da Saúde" – Autoria de Silva, A.P.F.; Colares, M.F.A.; Ferraz, V.E.F; Pinto, M.P.P., no 55º COBEM - Congresso Brasileiro de Educação Médica, realizado em Porto Alegre, RS, de 12 a 15 de outubro de 2017.

Participação como congressista no 55º Congresso Brasileiro de Educação Médica, realizado em Porto Alegre – RS, no período de 12 a 15 de Outubro de 2017.

Participação na aplicação da meta-avaliação da Prova de Habilidades – OSCE – Objective Structured Clinical Examination – dos estudantes do 6º ano de Medicina da FMRP-USP, no dia 21 de outubro de 2017.

Participação como congressista no 56º Congresso Brasileiro de Educação Médica, realizado em Vitória – ES, no período de 01 a 04 de Novembro de 2018.

Conferencista na II Jornada Vida e Carreira, com a conferência “Estratégias institucionais para acolhimento e acompanhamento de estudantes universitários”, promovida pelo Instituto de Estudos Avançados da USP, Polo Ribeirão Preto no dia 10 de Dezembro de 2018.

Membro efetivo da Comissão Julgadora da Dissertação de Mestrado da estudante Bruna Sordi Carrara do Programa de Pós graduação em Enfermagem Psiquiátrica da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, intitulada *"Opening Minds Scale for health care providers (OMS-HC): adaptação cultural para o Brasil"*, em sessão pública realizada no dia 19 de dezembro de 2018, na Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto - USP.

Rodrigo Humberto Flauzino – Pedagogo

Participação no curso “Módulo Básico de Desenvolvimento Docente em Ensino”, oferecido pelo Centro de Desenvolvimento Docente para o Ensino, da FMRP-USP, de maio a junho de 2017.

Participação no Workshop com o tema “Avaliação da Aprendizagem: dilemas e desafios” promovido pelo Grupo de Apoio Pedagógico do Campus de Ribeirão Preto (GAPRP-USP), realizado no dia 20 de junho de 2017, na Universidade de São Paulo/ Ribeirão Preto.

Participação na Comissão Organizadora do II Fórum de Ensino do Departamento de Genética, realizado no dia 17 de agosto de 2017.

Participação no “IV Simpósio de Graduação na FMRP – Avaliação do Estudante: como estamos e para onde devemos seguir”, da Comissão de Graduação da Faculdade de

Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, realizado em 23 de agosto de 2017, na FMRP-USP.

Participação no 55º Congresso Brasileiro de Educação Médica, realizado em Porto Alegre – RS, no período de 12 a 15 de Outubro de 2017.

Participação na aplicação da meta-avaliação da Prova de Habilidades – OSCE - Objective Structured Clinical Examination – dos estudantes do 6º ano de Medicina da FMRP-USP, no dia 21 de outubro de 2017.

Participação nas Disciplinas RCG 0103 e RCG 0203 – HAI I e II – Homem, Ambiente e suas Interações nos dias 30/10 e 01/11/2017, ministrante de oficina e colaborador na apreciação das avaliações dos estudantes.

Participação e Relatoria na Oficina “Educação Interprofissional em Saúde: contexto atual e desafios futuros”, evento realizado na Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (FMRP/USP), conduzido pelo professor Marcelo Viana da Costa (UERN), em parceria com a Professora Dra. Aldaísa Foster, no dia 22/11/2017.

Atividade realizada no “Curso de Verão e Simpósio do Programa de Pós-graduação em Biologia Celular” no dia 26 de janeiro de 2018 em conjunto com a psicóloga Gisele Curi de Barros e a educadora Cristiane Martins Peres.

Participação no “Workshop do Departamento de Fisiologia”, desenvolvendo as Oficinas "Estilos de Aprendizagem" e "Construindo uma história de identidade coletiva", com estudantes de Pós graduação, realizada no dia 02 de fevereiro de 2018.

Contribuição na alimentação dos sites do CAEP e do CDDE, no ano de 2018.

Participação na Oficina Educação Interprofissional em Saúde: Contexto Atual e Desafios Futuros realizada na cidade de Ribeirão Preto-SP, no dia 22 de novembro de 2017.

Participação como facilitador no curso “Módulo Básico de Desenvolvimento Docente em Ensino”, oferecido pelo Centro de Desenvolvimento Docente para o Ensino, da FMRP-USP, de maio a junho de 2018.

Participação como Professor Facilitador da Oficina “Estilo de Aprendizagem para Professores” em parceria com o Centro de Desenvolvimento Docente Para Ensino, Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto/ USP no dia 7 de junho de 2018.

Participação como educador na Disciplina da Pós Graduação Tópicos II RCM5873 - Tópicos em Educação nas Profissões da Saúde II 2018, oferecida entre 06 de agosto a 08 de outubro de 2018.

Ministrante da oficina Estilos de Aprendizagem dos Estudantes, no 4º Congresso de Graduação da USP, realizado no Campus Butantã, São Paulo - SP, em 5 de julho de 2018.

Membro do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Centro de Desenvolvimento Docente para o Ensino (CDDE) da FMRP-USP, participante da elaboração e execução do projeto intitulado: “Desenvolvimento Docente (DD) para a Avaliação Programática do Estudante em Cursos de Graduação da Área da Saúde no Brasil”, 2018.

Participação na Comissão Organizadora do V Simpósio da Comissão de Graduação da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo – “Flexibilização de conhecimentos para uma formação generalista nas profissões da saúde”, realizado no dia 22 de agosto de 2018.

Participação no V Simpósio da Comissão de Graduação da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo – “Flexibilização de conhecimentos para uma formação generalista nas profissões da saúde”, realizado no dia 22 de agosto de 2018.

Participação na Oficina *Latin America Grants* sobre Sistemas de Avaliação e Avaliação Programática de 6 a 10 de novembro de 2018, com carga horária total de 36 horas de atividades presenciais.

Participação como membro do Grupo de Apoio Pedagógico do Campus de Ribeirão Preto – GAP/USP, em 2017 e 2018.

Participação no VIII Congresso Mundial de Estilos de Aprendizaje com a Ponência (Comunicação Oral): “Oficina sobre Estios de Aprendizagem como ferramenta de Apoio Psicopedagógico ao Estudante de Graduação em Saúde”, em Barranquilla, Colômbia, nos dias 10, 11 e 12 de outubro de 2018.

Participação na Organização da Oficina “Inovação Curricular no Ensino Universitário: em Pauta os Cursos de Graduação na USP”, com o tema: Movimentos e Tendências Curriculares, Diretrizes Curriculares Nacionais e seus reflexos no ensino de Graduação, promovida pelo Grupo de Apoio Pedagógico do Campus de Ribeirão Preto (GAPRP-USP), no dia 23 de outubro de 2018.

Participação como ouvinte da II Jornada Vida e Carreira, promovida pelo Instituto de Estudos Avançados da USP, Polo Ribeirão Preto no dia 10 de Dezembro de 2018.